

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	341.625.744
Preferenciais	605.267.138
Total	946.892.882
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	7.252.882
Total	7.252.882

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	4.665.706	4.191.895
1.01	Ativo Circulante	1.530.961	1.426.798
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	802.863	626.682
1.01.02	Aplicações Financeiras	11	1.187
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	11	1.187
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	11	1.187
1.01.03	Contas a Receber	279.475	387.514
1.01.03.01	Clientes	279.475	387.514
1.01.04	Estoques	274.038	215.087
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.763	71.826
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	60.763	71.826
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	113.811	124.502
1.01.08.03	Outros	113.811	124.502
1.02	Ativo Não Circulante	3.134.745	2.765.097
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	522.338	221.291
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	80.567	69.295
1.02.01.04	Contas a Receber	332.988	48.756
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	41.014	44.468
1.02.01.04.03	Tributos a Recuperar	291.974	4.288
1.02.01.07	Tributos Diferidos	108.783	103.240
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	108.783	103.240
1.02.02	Investimentos	2.173.971	2.136.883
1.02.02.01	Participações Societárias	2.167.612	2.130.406
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	43.716	44.778
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.007.686	1.960.849
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	116.210	124.779
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.359	6.477
1.02.03	Imobilizado	429.324	399.190
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	423.466	393.645
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.858	5.545
1.02.04	Intangível	9.112	7.733
1.02.04.01	Intangíveis	9.112	7.733
1.02.04.01.02	Intangíveis	9.112	7.733

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	4.665.706	4.191.895
2.01	Passivo Circulante	705.815	654.473
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.130	53.703
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	83.130	53.703
2.01.02	Fornecedores	165.515	153.788
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	152.906	142.004
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	12.609	11.784
2.01.03	Obrigações Fiscais	83.429	41.595
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	80.727	40.128
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	80.727	40.128
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.588	1.314
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	114	153
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	190.154	246.315
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	190.154	246.315
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.303	23.695
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	155.851	222.620
2.01.05	Outras Obrigações	183.587	159.072
2.01.05.02	Outros	183.587	159.072
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	56.798	92
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	15.568	50.712
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	19.880	33.801
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	1.838	3.608
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	1.427	1.169
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	88.076	69.690
2.02	Passivo Não Circulante	1.277.386	985.205
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.094.058	821.202
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.094.058	821.202
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	454.744	292.481
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	639.314	528.721
2.02.02	Outras Obrigações	29.536	29.424
2.02.02.02	Outros	29.536	29.424
2.02.02.02.03	Obrigações por conta de participação societária	24.406	24.406
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	5.130	5.018
2.02.04	Provisões	153.792	134.579
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	86.683	74.663
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.901	10.823
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	74.750	62.876
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.032	964
2.02.04.02	Outras Provisões	67.109	59.916
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	67.109	59.916
2.03	Patrimônio Líquido	2.682.505	2.552.217
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	2.745	3.268
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-8.751	-8.751
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	11.496	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	899.489	798.068

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.04.01	Reserva Legal	76.201	76.201
2.03.04.02	Reserva Estatutária	851.891	751.643
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-28.603	-29.776
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	436.150	400.550
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.069	16.279
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	10.069	16.279

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	329.628	615.627	382.534	806.828
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-325.523	-588.331	-297.487	-635.535
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-324.226	-584.875	-288.148	-626.196
3.02.02	Custo de Ociosidade	-1.297	-3.456	-9.339	-9.339
3.03	Resultado Bruto	4.105	27.296	85.047	171.293
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	94.245	64.068	-53.434	-85.033
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.630	-40.845	-28.124	-61.352
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.195	-50.863	-18.840	-42.787
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	119.739	106.743	-5.423	-14.898
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.331	49.033	-1.047	34.004
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	98.350	91.364	31.613	86.260
3.06	Resultado Financeiro	153.134	124.010	-27.459	-119.109
3.06.01	Receitas Financeiras	91.147	191.368	86.188	274.876
3.06.02	Despesas Financeiras	61.987	-67.358	-113.647	-393.985
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	251.484	215.374	4.154	-32.849
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48.145	-25.406	1.249	52.547
3.08.01	Corrente	-30.890	-30.950	988	23.646
3.08.02	Diferido	-17.255	5.544	261	28.901
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	203.339	189.968	5.403	19.698
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	203.339	189.968	5.403	19.698
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,21474	0,20217	0,00571	0,02098
3.99.01.02	PN	0,21474	0,20217	0,00571	0,02098
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,2164	0,20062	0,00575	0,0208
3.99.02.02	PN	0,2164	0,20062	0,00575	0,0208

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	203.339	189.968	5.403	19.698
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-44.539	29.390	52.611	216.925
4.02.01	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	-41.478	35.600	57.547	221.043
4.02.02	Ganhos/perdas atuariais	0	0	-6.218	-6.218
4.02.03	IR e CS diferidos s/ganhos ou perdas atuariais	0	0	2.115	2.115
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-3.061	-6.210	-833	-15
4.03	Resultado Abrangente do Período	158.800	219.358	58.014	236.623

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-54.260	-34.280
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	158.080	178.235
6.01.01.01	Resultado do período	189.968	19.698
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	16.911	15.631
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	1.023	3.144
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-49.033	-34.004
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.989	2.341
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	25.406	-52.547
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-30.184	223.972
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-212.340	-212.515
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	104.050	-216.625
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-58.951	-45.727
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-268.021	-73.547
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	-10.096	73.934
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	11.727	-1.147
6.01.02.06	Aumento (redução) passivos atuariais	0	6.218
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	39.901	20.733
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	-30.950	23.646
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	124	-72.864
6.02.01	Investimentos	-28.875	-22.537
6.02.02	Dividendos controladas, controladas em conjunto e coligadas	76.553	4.523
6.02.03	Adições de imobilizado	-45.755	-53.438
6.02.04	Adições de intangível	-2.535	-1.412
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	736	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	230.317	-57.263
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	414.373	136.349
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-159.675	-116.010
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-8.492	-7.631
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-16.539	-69.971
6.03.06	Ações em tesouraria	650	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	176.181	-164.407
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	626.682	644.493
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	802.863	480.086

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-26.508	827.844	0	416.829	2.552.217
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-26.508	827.844	0	416.829	2.552.217
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	650	-23.945	-65.775	0	-89.070
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	650	0	0	0	650
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.945	0	0	-23.945
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-65.775	0	-65.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	189.968	29.390	219.358
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	189.968	0	189.968
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29.390	29.390
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-6.210	-6.210
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.600	35.600
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-25.858	803.899	124.193	446.219	2.682.505

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-27.764	796.145	0	207.646	2.310.079
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-27.764	796.145	0	207.646	2.310.079
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-53.848	-23.473	0	-77.321
5.04.06	Dividendos	0	0	-53.848	0	0	-53.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-23.473	0	-23.473
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.698	216.925	236.623
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.698	0	19.698
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	216.925	216.925
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	37	37
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	221.043	221.043
5.05.02.06	Ganhos/perdas atuariais	0	0	0	0	-4.155	-4.155
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-27.764	742.297	-3.775	424.571	2.469.381

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	854.384	886.425
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	691.801	886.570
7.01.02	Outras Receitas	166.572	2.196
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.989	-2.341
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-635.343	-666.394
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-492.230	-550.121
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-83.283	-99.179
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-59.830	-17.094
7.03	Valor Adicionado Bruto	219.041	220.031
7.04	Retenções	-16.911	-15.631
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.911	-15.631
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	202.130	204.400
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	240.401	306.332
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	49.033	34.004
7.06.02	Receitas Financeiras	191.368	272.328
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	442.531	510.732
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	442.531	510.732
7.08.01	Pessoal	167.310	169.979
7.08.01.01	Remuneração Direta	121.189	123.879
7.08.01.02	Benefícios	28.971	33.131
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.150	12.969
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.266	-73.882
7.08.02.01	Federais	32.719	-53.915
7.08.02.02	Estaduais	-18.125	-20.516
7.08.02.03	Municipais	672	549
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69.987	394.937
7.08.03.01	Juros	67.358	391.437
7.08.03.02	Aluguéis	2.629	3.500
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	189.968	19.698
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	65.775	23.473
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	124.193	-3.775

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	6.193.422	5.860.911
1.01	Ativo Circulante	3.138.890	3.171.052
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.073.060	1.040.931
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.284	2.641
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.284	2.641
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.284	2.641
1.01.03	Contas a Receber	846.841	970.452
1.01.03.01	Clientes	846.841	970.452
1.01.04	Estoques	842.485	748.411
1.01.06	Tributos a Recuperar	209.605	228.711
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	209.605	228.711
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	165.615	179.906
1.01.08.03	Outros	165.615	179.906
1.02	Ativo Não Circulante	3.054.532	2.689.859
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.103.617	758.936
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	66.348	67.961
1.02.01.04	Contas a Receber	871.681	526.250
1.02.01.04.01	Clientes	418.018	449.933
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	66.272	71.404
1.02.01.04.03	Tributos a Recuperar	387.391	4.913
1.02.01.07	Tributos Diferidos	165.588	164.725
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	165.588	164.725
1.02.02	Investimentos	608.099	578.673
1.02.02.01	Participações Societárias	524.371	489.312
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	426.497	374.458
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	93.624	111.462
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	4.250	3.392
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	83.728	89.361
1.02.03	Imobilizado	1.007.990	1.006.320
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	950.443	936.647
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	57.547	69.673
1.02.04	Intangível	334.826	345.930
1.02.04.01	Intangíveis	43.180	43.204
1.02.04.01.02	Intangíveis	43.180	43.204
1.02.04.02	Goodwill	291.646	302.726

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	6.193.422	5.860.911
2.01	Passivo Circulante	1.708.087	1.718.308
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	135.347	102.505
2.01.01.01	Obrigações Sociais	135.347	102.505
2.01.02	Fornecedores	375.614	358.825
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	272.953	261.769
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	102.661	97.056
2.01.03	Obrigações Fiscais	143.809	82.399
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	139.650	79.976
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	139.650	79.976
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.894	2.107
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	265	316
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	630.525	727.820
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	630.525	727.820
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	263.983	270.962
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	366.542	456.858
2.01.05	Outras Obrigações	422.792	446.759
2.01.05.02	Outros	422.792	446.759
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	56.798	92
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	125.815	202.149
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	30.328	45.737
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	1.838	3.608
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	18.533	18.371
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	189.480	176.802
2.02	Passivo Não Circulante	1.752.080	1.534.607
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.524.489	1.302.965
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.524.489	1.302.965
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	851.441	756.580
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	673.048	546.385
2.02.02	Outras Obrigações	66.880	90.890
2.02.02.02	Outros	66.880	90.890
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	1.186	13.887
2.02.02.02.04	Obrigações por conta de participação societária	24.406	24.406
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	41.288	52.597
2.02.04	Provisões	160.711	140.752
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	116.823	97.478
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	23.973	18.179
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	90.243	76.772
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.607	2.527
2.02.04.02	Outras Provisões	43.888	43.274
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	43.888	43.274
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.733.255	2.607.996
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	2.745	3.268
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-8.751	-8.751
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	11.496	12.019

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.04	Reservas de Lucros	899.489	798.068
2.03.04.01	Reserva Legal	76.201	76.201
2.03.04.02	Reserva Estatutária	851.891	751.643
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-28.603	-29.776
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	436.150	400.550
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.069	16.279
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	50.750	55.779

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	823.692	1.657.666	798.469	1.717.868
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-763.143	-1.496.630	-668.008	-1.437.335
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-761.423	-1.491.380	-640.018	-1.409.345
3.02.02	Custo de Ociosidade	-1.720	-5.250	-27.990	-27.990
3.03	Resultado Bruto	60.549	161.036	130.461	280.533
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	51.885	-51.256	-113.592	-184.320
3.04.01	Despesas com Vendas	-49.094	-91.797	-53.757	-106.672
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.505	-105.451	-39.187	-86.857
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	150.772	134.236	31.170	26.873
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.712	11.756	-51.818	-17.664
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	112.434	109.780	16.869	96.213
3.06	Resultado Financeiro	182.696	155.579	-16.908	-120.517
3.06.01	Receitas Financeiras	144.249	264.920	133.454	383.796
3.06.02	Despesas Financeiras	38.447	-109.341	-150.362	-504.313
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	295.130	265.359	-39	-24.304
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-94.272	-79.194	1.346	36.329
3.08.01	Corrente	-64.261	-83.110	3.235	3.145
3.08.02	Diferido	-30.011	3.916	-1.889	33.184
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	200.858	186.165	1.307	12.025
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	200.858	186.165	1.307	12.025
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	203.339	189.968	5.403	19.698
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.481	-3.803	-4.096	-7.673
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,21474	0,20217	0,00571	0,02098
3.99.01.02	PN	0,21474	0,20217	0,00571	0,02098
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,2164	0,20062	0,00575	0,0915

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.99.02.02	PN	0,2164	0,20062	0,00575	0,0915

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	200.858	186.165	1.307	12.025
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-49.655	28.164	55.446	233.544
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	-46.594	34.374	60.382	237.662
4.02.02	Ganhos/Perdas atuariais	0	0	-6.312	-6.312
4.02.03	IR e CS diferidos s/ganhos ou perdas atuariais	0	0	2.157	2.157
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-3.061	-6.210	-781	37
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	151.203	214.329	56.753	245.569
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	158.800	219.358	58.014	236.623
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7.597	-5.029	-1.261	8.946

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.466	-225.487
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	320.288	299.842
6.01.01.01	Resultado do período	186.165	12.025
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	54.195	46.556
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	6.571	2.551
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-11.756	17.664
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.625	3.777
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	79.194	-36.329
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-3.903	261.271
6.01.01.08	Participação dos não controladores	-3.803	-7.673
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-337.754	-525.329
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	131.216	-396.523
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-112.571	-75.138
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-351.848	-133.733
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	2.970	75.717
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	27.679	-50.364
6.01.02.06	Aumento (redução) passivos atuariais	0	6.312
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	47.910	45.255
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-83.110	3.145
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.528	-72.687
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	4.302	448
6.02.03	Adições de imobilizado	-59.925	-71.174
6.02.04	Adições de intangível	-2.670	-1.961
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	765	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	116.101	-17.262
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	532.699	362.623
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-367.554	-286.418
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-33.155	-23.496
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-16.539	-69.971
6.03.06	Ações em tesouraria	650	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-8.978	46.671
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	32.129	-268.765
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.040.931	1.074.622
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.073.060	805.857

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-26.508	827.844	0	416.829	2.552.217	55.779	2.607.996
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-26.508	827.844	0	416.829	2.552.217	55.779	2.607.996
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	650	-23.945	-65.775	0	-89.070	0	-89.070
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	650	0	0	0	650	0	650
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.945	0	0	-23.945	0	-23.945
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-65.775	0	-65.775	0	-65.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	189.968	29.390	219.358	-5.029	214.329
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	189.968	0	189.968	-3.803	186.165
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29.390	29.390	-1.226	28.164
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-6.210	-6.210	0	-6.210
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.600	35.600	-1.226	34.374
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-25.858	803.899	124.193	446.219	2.682.505	50.750	2.733.255

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-27.764	796.145	0	207.646	2.310.079	48.333	2.358.412
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-27.764	796.145	0	207.646	2.310.079	48.333	2.358.412
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-53.848	-23.473	0	-77.321	0	-77.321
5.04.06	Dividendos	0	0	-53.848	0	0	-53.848	0	-53.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-23.473	0	-23.473	0	-23.473
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.698	216.925	236.623	8.946	245.569
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.698	0	19.698	-7.673	12.025
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	216.925	216.925	16.619	233.544
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	37	37	0	37
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	221.043	221.043	16.619	237.662
5.05.02.06	Plano de pensão	0	0	0	0	-4.155	-4.155	0	-4.155
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-27.764	742.297	-3.775	424.571	2.469.381	57.279	2.526.660

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	2.036.110	1.946.977
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.822.269	1.905.432
7.01.02	Outras Receitas	227.362	45.322
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-13.521	-3.777
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.649.809	-1.434.322
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.437.048	-1.245.330
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-135.098	-155.864
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-77.663	-32.948
7.02.04	Outros	0	-180
7.03	Valor Adicionado Bruto	386.301	512.655
7.04	Retenções	-54.195	-46.556
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.195	-46.556
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	332.106	466.099
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	276.676	363.584
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.756	-17.664
7.06.02	Receitas Financeiras	264.920	381.248
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	608.782	829.683
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	608.782	829.683
7.08.01	Pessoal	281.035	352.236
7.08.01.01	Remuneração Direta	211.704	272.678
7.08.01.02	Benefícios	46.908	61.519
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.423	18.039
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.023	-42.825
7.08.02.01	Federais	75.672	-22.342
7.08.02.02	Estaduais	-48.584	-21.396
7.08.02.03	Municipais	935	913
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	113.559	508.247
7.08.03.01	Juros	109.341	501.765
7.08.03.02	Aluguéis	4.218	6.482
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	186.165	12.025
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	65.775	23.473
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	120.390	-11.448

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T21

marcopolo sa.

Caxias do Sul, 02 de agosto de 2021 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do segundo trimestre de 2021 (2T21). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2021

- ✿ A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 2.973 unidades, 27,3% superior ao 2T20.
- ✿ A **Receita Líquida** somou R\$ 823,7 milhões, aumento de 3,2% ante o 2T20.
- ✿ O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 60,5 milhões, com margem de 7,4%.
- ✿ O **EBITDA** totalizou R\$ 140,5 milhões, com margem de 17,1%.
- ✿ O **Lucro Líquido** foi de R\$ 200,9 milhões, com margem de 24,4%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita operacional líquida	823,7	798,5	3,2%	1.657,7	1.717,9	-3,5%
Receitas no Brasil	460,1	356,3	29,1%	908,9	825,9	10,0%
Receita de exportação do Brasil	147,3	247,7	-40,5%	304,2	461,6	-34,1%
Receita no exterior	216,3	194,5	11,2%	444,6	430,3	3,3%
Lucro Bruto	60,5	130,5	-53,6%	161,0	280,5	-42,6%
EBITDA ⁽¹⁾	140,5	40,9	243,5%	164,0	142,8	14,8%
Lucro Líquido	200,9	1,3	15.353,8%	186,2	12,0	1.451,7%
Lucro por Ação	0,214	0,001	21.300,0%	0,198	0,021	842,9%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	4,5%	6,4%	-1,9 pp	4,5%	6,4%	-1,9 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	10,4%	4,7%	5,7 pp	10,4%	4,7%	5,7 pp
Investimentos	29,6	23,4	26,5%	62,6	73,1	-14,4%
Margem Bruta	7,4%	16,3%	-8,9 pp	9,7%	16,3%	-6,6 pp
Margem EBITDA	17,1%	5,1%	12,0 pp	9,9%	8,3%	1,6 pp
Margem Líquida	24,4%	0,2%	24,2 pp	11,2%	0,7%	10,5 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/06/2021	31/03/2021	Var. %			
Patrimônio Líquido	2.682,5	2.588,8	3,6%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.140,7	1.070,1	6,6%			
Passivo financeiro de curto prazo	-630,5	-729,7	-13,6%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.524,5	-1.337,8	14,0%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-544,9	-506,1	7,7%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (*Return on Invested Capital*) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T21

marcopolo sa.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 2T21, a produção brasileira de ônibus atingiu 3.456 unidades, aumento de 4,7% em relação ao 2T20.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno somou 2.599 unidades no 2T21, 3,8% superior às 2.504 unidades produzidas no 2T20.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 857 unidades no 2T21, 7,7% superior às 796 unidades exportadas no 2T20.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2T21			2T20			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	827	352	1.179	671	225	896	31,6%
Urbanos	1.243	465	1.708	1.313	553	1.866	-8,5%
Micros	529	40	569	520	18	538	5,8%
TOTAL	2.599	857	3.456	2.504	796	3.300	4,7%

PRODUTOS ⁽¹⁾	1S21			1S20			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.550	617	2.167	1.514	519	2.033	6,6%
Urbanos	2.079	655	2.734	3.509	1.100	4.609	-40,7%
Micros	1.544	76	1.620	1.161	41	1.202	34,8%
TOTAL	5.173	1.348	6.521	6.184	1.660	7.844	-16,9%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 2T21, foram registradas na receita líquida 2.950 unidades, das quais 2.037 foram faturadas no Brasil (69,1% do total), 423 exportadas a partir do Brasil (14,3%) e 490 no exterior (16,6%).

OPERAÇÕES (em unidades)	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	2.037	1.799	13,2%	4.107	4.011	2,4%
- Mercado Externo	685	524	30,7%	1.127	1.172	-3,8%
SUBTOTAL	2.722	2.323	17,2%	5.234	5.183	1,0%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	262	36	627,8%	320	298	7,4%
TOTAL NO BRASIL	2.460	2.287	7,6%	4.914	4.885	0,6%

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T21

marcopolo sa.

EXTERIOR:						
- África do Sul	90	33	172,7%	120	84	42,9%
- Austrália	63	93	-32,3%	136	169	-19,5%
- China	2	9	-77,8%	2	17	-88,2%
- México	190	167	13,8%	420	490	-14,3%
- Argentina	145	2	7.150,0%	242	28	764,3%
TOTAL NO EXTERIOR	490	304	61,2%	920	788	16,8%
TOTAL GERAL	2.950	2.591	13,9%	5.834	5.673	2,8%

Nota: ⁽¹⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 2.973 unidades no 2T21. No Brasil, a produção atingiu 2.483 unidades, 21,6% superior à do 2T20, enquanto no exterior a produção foi de 490, 67,2% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior. Nas operações coligadas, não consolidadas, considerando apenas a proporção da Marcopolo no respectivo capital social das empresas, a produção foi de 91 unidades, 19,5% inferior à do 2T20.

O expressivo incremento da produção no 2T21 na comparação com o 2T20 é explicado pelo fato de que as operações brasileiras terem concedido férias coletivas na primeira quinzena de abril de 2020, voltando com quadro reduzido em aproximadamente 50% após esse período, bem como pela paralisação parcial das operações localizadas no exterior no 2T20. No 2T21, a produção continuou sendo negativamente afetada pela segunda onda de Covid-19 nos países em que temos operações. A produção associada ao trimestre se refere a vendas concretizadas entre 60 a 90 dias antes, ainda em um contexto de restrições à locomoção, suspensão do turismo e fechamento de cidades em *lockdown*. No mercado interno, a produção de rodoviários continuou sendo sustentada pelo setor de fretamento, beneficiado pela utilização de mais veículos para manutenção do distanciamento no transporte de empregados às empresas, bem como pelos volumes de Voares direcionados ao programa federal Caminho da Escola. Nas exportações, a recuperação dos volumes direcionados ao mercado chileno segue sendo o destaque. Nas operações internacionais, o *ramp-up* da produção de urbanos na Argentina continua, enquanto a recuperação de volumes na África do Sul e México está relacionada à paralisação das atividades nesses países no 2T20.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	2.084	1.742	19,6%	4.312	4.256	1,3%
- Mercado Externo	661	336	96,7%	1.077	1.024	5,2%

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T21

Marcopolo sa.

SUBTOTAL	2.745	2.078	32,1%	5.389	5.280	2,1%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	262	36	627,8%	320	298	7,4%
TOTAL NO BRASIL	2.483	2.042	21,6%	5.069	4.982	1,7%
EXTERIOR:						
- África do Sul	90	24	275,0%	120	75	60,0%
- Austrália	63	93	-32,3%	136	169	-19,5%
- China	2	15	-86,7%	2	26	-92,3%
- México	190	161	18,0%	420	514	-18,3%
- Argentina	145	-	-	242	13	1.761,5%
TOTAL NO EXTERIOR	490	293	67,2%	920	797	15,4%
TOTAL GERAL	2.973	2.335	27,3%	5.989	5.779	3,6%

OPERAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS (em unidades)	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
- Colômbia (50%)	91	113	-19,5%	139	287	-51,7%
TOTAL DAS COLIGADAS	91	113	-19,5%	139	287	-51,7%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T21			2T20		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	522	137	659	244	142	386
Urbanos	495	942	1.437	704	462	1.166
Micros	235	29	264	356	7	363
SUBTOTAL	1.252	1.108	2.360	1.304	611	1.915
Volares ⁽³⁾	832	43	875	438	18	456
PRODUÇÃO TOTAL	2.084	1.151	3.235	1.742	629	2.371

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S21			1S20		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	931	282	1.213	767	358	1.125
Urbanos	794	1.559	2.353	1.730	1.390	3.120
Micros	761	46	807	711	29	740
SUBTOTAL	2.486	1.887	4.373	3.208	1.777	4.985
Volares ⁽³⁾	1.826	110	1.936	1.048	44	1.092
PRODUÇÃO TOTAL	4.312	1.997	6.309	4.256	1.821	6.077

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T21

marcopolo sa.

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T21			2T20		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	522	126	648	244	104	348
Urbanos	495	463	958	704	208	912
Micros	235	29	264	356	7	363
SUBTOTAL	1.252	618	1.870	1.304	319	1.623
Volares ⁽³⁾	832	43	875	437	17	454
PRODUÇÃO TOTAL	2.084	661	2.745	1.741	336	2.077

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S21			1S20		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	931	269	1.200	767	211	978
Urbanos	794	652	1.446	1.730	743	2.473
Micros	761	46	807	711	29	740
SUBTOTAL	2.486	967	3.453	3.208	983	4.191
Volares ⁽³⁾	1.826	110	1.936	1.048	41	1.089
PRODUÇÃO TOTAL	4.312	1.077	5.389	4.256	1.024	5.280

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 54,1% no 2T21 contra 49,2% no 2T20.

O destaque do trimestre foi o incremento de 16,2 pontos percentuais no segmento de rodoviários em relação ao 2T20, relacionado ao aumento da participação da Companhia no setor de fretamento. O mercado de fretamento, ônibus mais leve dentro da categoria de rodoviários, representou 73% dos volumes do segmento no 2T21 (24% no 2T20). A queda de mercado nos micros está relacionada à redução das entregas desse modelo ao programa federal Caminho da Escola, cujas vendas se concentraram até o 1T21.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	2T21	1S21	2T20	1S20
Rodoviários	55,0	55,2	38,8	48,1
Urbanos	56,1	56,6	48,9	53,7
Micros	46,4	52,0	67,5	61,6
TOTAL ⁽¹⁾	54,1	53,0	49,2	53,4

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T21

marcopolo sa.

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Nota: ⁽¹⁾ O Volare não está computado para efeito de participação de mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 823,7 milhões no 2T21, sendo R\$ 460,1 milhões, ou 55,9% do total, proveniente do mercado interno, e R\$ 363,6 milhões, representando os demais 44,1%, do mercado externo.

O destaque do 2T21 foi a performance do segmento Volare, com aumento de 84,5% na receita líquida na comparação trimestral, beneficiado pelo crescimento de volumes entregues ao programa Caminho da Escola, e pela maior demanda no setor de fretamento e exportações.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2T21			2T20		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	131,8	79,6	211,4	98,1	92,2	190,3
Urbanos	76,0	235,5	311,5	94,1	275,5	369,6
Micros	32,7	6,0	38,7	37,4	5,8	43,2
Subtotal carrocerias	240,5	321,1	561,6	229,6	373,5	603,1
Volares ⁽²⁾	185,1	14,5	199,6	105,9	2,3	108,2
Chassis	0,6	1,1	1,7	0,5	49,7	50,2
Bco. Moneo	20,5	0,0	20,5	16,0	-	16,0
Peças e Outros	13,4	26,9	40,3	4,3	16,7	21,0
TOTAL GERAL	460,1	363,6	823,7	356,3	442,2	798,5

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1S21			1S20		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	221,8	154,2	376,0	239,2	300,6	539,8
Urbanos	124,8	474,9	599,7	230,1	442,2	672,3
Micros	87,1	12,5	99,6	73,6	11,4	85,0
Subtotal carrocerias	433,7	641,6	1.075,3	542,9	754,2	1.297,1
Volares ⁽²⁾	408,9	42,6	451,5	237,0	8,9	245,9
Chassis	0,6	9,0	9,6	4,3	90,3	94,6
Bco. Moneo	41,8	0,0	41,8	25,5	-	25,5
Peças e Outros	23,8	55,6	79,4	16,3	38,5	54,8
TOTAL GERAL	908,8	748,8	1.657,7	826,0	891,9	1.717,9

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T21

marcopolo sa.

RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 2T21 atingiu R\$ 60,5 milhões, com margem de 7,4%, contra R\$ 130,5 milhões com margem de 16,3% no 2T20. A margem bruta foi afetada por ajustes no quadro de pessoal, pela maior exposição da receita ao mercado interno, pela maior representatividade da receita do segmento Volare, pela valorização do Real frente ao Dólar e pelo *mix* mais leve de produtos, especialmente no segmento de rodoviários com vendas concentradas no fretamento.

No 2T21, a Companhia realizou desligamentos buscando adequar seu quadro de pessoal a volumes menores do que os previstos no 2T21 e 3T21. Em menor número do que as rescisões realizadas no 1T21, o impacto à margem bruta foi de R\$ 6,6 milhões no trimestre. Caso excluíssemos esse efeito, a margem bruta teria alcançado 8,3% no trimestre.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 49,1 milhões no 2T21, ou 6,0% da receita líquida, contra R\$ 53,8 milhões no 2T20, 6,7% sobre a receita líquida. A redução, tanto em valores absolutos como relativos, é explicada pela menor representatividade das vendas direcionadas ao mercado externo e pelos esforços de redução de custos empreendidos em 2020.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 55,5 milhões no 2T21, ou 6,7% da receita líquida, enquanto no 2T20 essas despesas somaram R\$ 39,2 milhões, ou 4,9% da receita líquida. O crescimento das despesas gerais e administrativas é explicado por custos com indenizações associados a ajustes de quadro realizados no 2T21, bem como pela base de comparação reduzida no 2T20, beneficiada pelos efeitos de férias coletivas e suspensão dos contratos de trabalho de aproximadamente metade da mão-de-obra administrativa em 2020.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 2T21, foram contabilizados R\$ 150,8 milhões como “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 31,2 milhões reconhecidos como “Outras Receitas Operacionais” no 2T20.

A Companhia reconheceu na linha de Outras Receitas Operacionais impacto positivo de R\$ 182,0 milhões (líquido de honorários advocatícios relacionados às causas) associada a processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme informado ao mercado em 30 de junho p.p.

No trimestre, também foram constituídas provisões relativas a despesas tributárias (R\$ 9,5 milhões) e contingências trabalhistas oriundas dos ajustes de quadro realizados no 2S20 e 1T21 (R\$ 14,4 milhões). Adicionalmente, a Companhia realizou *impairment* da propriedade localizada em Três Rios, RJ, no montante de R\$ 5,5 milhões.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T21

marcopolo sa.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 2T21 foi de R\$ 5,7 milhões positivos contra R\$ 51,8 milhões negativos no 2T20.

As principais contribuições foram originadas pela coligada canadense NFI Group Inc. que trouxe equivalência patrimonial positiva de R\$ 3,2 milhões, e pela colombiana Superpolo, com R\$ 2,4 milhões.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Informações Trimestrais.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 2T21 foi positivo em R\$ 182,7 milhões, ante um resultado de R\$ 16,9 milhões negativos registrado no 2T20.

O principal impacto positivo decorre do reconhecimento da atualização monetária incidente sobre os valores em discussão nos processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, contribuindo positivamente com R\$ 166,2 milhões. Adicionalmente, a valorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares também beneficiou o resultado financeiro, lembrando que a Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 27.

EBITDA

O *EBITDA* foi positivo em R\$ 140,5 milhões no 2T21, com margem de 17,1%, versus um *EBITDA* de 40,9 milhões e margem de 5,1% no 1T20.

O *EBITDA* foi afetado positivamente pelo reconhecimento dos processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS na linha de Outras Receitas Operacionais, e, negativamente, por ajustes no quadro de pessoal, pela menor representatividade das exportações na distribuição da receita, pelo *mix* mais leve voltado a ônibus de menor valor agregado, e pelo impacto das provisões trabalhistas e tributárias.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	2T21	2T20	1S21	1S20
Resultado antes do IR e CS	295,1	0,0	265,4	-24,3
Receitas Financeiras	-144,2	-130,9	-265,0	-381,2
Despesas Financeiras	-38,4	147,8	109,3	501,8
Depreciações / Amortizações	28,0	24,0	54,2	46,6
EBITDA	140,5	40,9	163,9	142,8

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 2T21 foi de R\$ 200,9 milhões, com margem de 24,4%, contra um lucro de R\$ 1,3 milhões e margem de 0,2% no 2T20. O resultado foi afetado pelos mesmos efeitos refletidos no *EBITDA*, sendo também beneficiado pelo

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T21

marcopolo sa.

resultado financeiro, em decorrência do reconhecimento da atualização monetária incidente sobre os processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.014,3 milhões em 30.06.2021 (R\$ 997,5 milhões em 31.03.2021). Desse total, R\$ 469,4 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 544,9 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de junho, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 1,9 vez o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 2T21, as atividades operacionais consumiram caixa de R\$ 62,5 milhões, enquanto as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, demandaram R\$ 25,0 milhões e as atividades de financiamento agregaram R\$ 187,1 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.070,1 milhões ao final de março de 2021, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e diminuindo-se R\$ 29,0 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, elevou-se para R\$ 1.140,7 milhões ao final de junho de 2021.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 2T21, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 29,6 milhões, dos quais R\$ 20,0 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 14,3 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 1,4 milhões em *hardware* e *softwares*, R\$ 4,0 milhões em prédios e benfeitorias, e R\$ 0,3 milhão em outras imobilizações. Nas controladas foram investidos R\$ 9,6 milhões sendo R\$ 2,7 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 1,7 milhão na Marcopolo Argentina, R\$ 1,7 milhão na Marcopolo Austrália, R\$ 1,6 milhão da Marcopolo México e R\$ 1,9 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITALIS

No 2T21, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 1.235,6 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T21

marcopolo sa.

totalizava, em 30 de junho, 37,8% das ações preferenciais e 24,9% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 85.421 acionistas.

Em 30 de junho p.p., o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio à razão de R\$ 0,07 por ação. As ações negociaram ex-juros a partir do dia 06 de julho p.p. Os proventos serão pagos a partir do dia 04 de abril de 2022.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	2T21	2T20	1S21	1S20
Valor transacionado (R\$ milhões)	1.235,6	2.179,8	3.004,8	4.857,2
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	3.210,0	2.774,4	3.210,0	2.774,4
Ações existentes	946.892.882	946.892.882	946.892.882	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	2,83	2,63	2,83	2,63
Cotação POMO4 no final do período	3,39	2,93	3,39	2,93

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período; ⁽²⁾ Desse total 7.252.882 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.06.2021.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T21

marcopolo sa.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

Os resultados da Companhia seguiram pressionados pelo contexto da pandemia de Covid-19, refletindo, no 2T21, as vendas realizadas em um período de aumento do número de casos da doença nos principais mercados, especialmente entre fevereiro e abril de 2021. O crescimento de volumes na comparação trimestral frente a fraca base de 2020, não marca, ainda, uma inflexão da demanda, apenas ressalta a excepcionalidade dos volumes do 2T20, afetados por férias coletivas e paralisações de plantas naquele momento.

O avanço da vacinação e a redução gradual dos níveis de contágio começam a indicar sinais de recuperação da confiança de clientes e usuários. O primeiro indicativo se dá pelo aumento do interesse de compra e maior uso das frotas paradas, o que deve levar a compras efetivas mais adiante. A Companhia mantém-se confiante de que a demanda retornará de forma mais intensa no fim do 3T21, com boas perspectivas para o 4T21, quando ao menos a primeira dose da vacina deverá estar disponível à maioria da população brasileira. Atividades essenciais para o segmento de ônibus como o turismo, o trabalho presencial e as aulas em escolas e universidades encontram amplo respaldo para voltarem a funcionar normalmente e já influenciam positivamente a circulação nas cidades.

No curto prazo, as vendas no Brasil seguem voltadas aos segmentos que mostraram boa performance durante a pandemia, especialmente rodoviários, micros e Volares dedicados ao fretamento. Nos urbanos, a retomada é afetada pelo pouco apoio das municipalidades na obtenção da adequada compensação pela queda de demanda no transporte público. Todos os segmentos enfrentarão a necessidade de repassar aumentos de custos aos usuários, considerando o cenário de inflação elevada e a necessidade de sustentabilidade econômica de suas operações.

No 2T21, a Companhia entregou 368 unidades para o programa federal Caminho da Escola, destes 120 micros, 18 urbanos e 230 modelos Volare. Ao longo dos últimos dois anos, a Companhia forneceu 4.612 veículos de um potencial de 4.800 unidades relativas à licitação ocorrida no programa de 2019, encerrando as entregas do edital anterior nesse 2T21. O leilão da nova licitação já ocorreu e a Companhia aguarda a homologação para o fornecimento, direto ou indireto (através de parceria com montadora de chassis) de 3.900 unidades de um total de 7.000 ônibus licitados. A atual previsão é de que a fabricação desses veículos se inicie no fim do 3T21, com entregas a partir do 4T21.

A exemplo das operações brasileiras, as exportações seguiram afetadas pelas novas ondas de transmissão da Covid-19, com queda de vendas na comparação trimestral. Quando a Companhia retornou das férias coletivas, em abril de 2020, possuía uma carteira robusta de pedidos na exportação, mercado que não havia sido afetado de forma relevante pela pandemia até aquele momento. Em 2021, todos os mercados se encontram inseridos no contexto da pandemia e o fechamento de ordens é gradual. Países que se encontram mais avançados na vacinação, como o Chile, mostram recuperação de volumes, ao mesmo tempo que mercados importantes como Peru e América Central avançam lentamente. O continente africano segue como mercado importante, com volumes expressivos também no 2S21. Mantendo-se nesse patamar, o

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T21

marcopolo sa.

câmbio beneficiará as exportações quando da reabertura dos mercados e recuperação da demanda.

Nas operações internacionais, cada controlada ou coligada experimenta de forma específica o ambiente de mercado pautado pela retração ou pelo avanço da pandemia nos respectivos países. Em 2020, as operações da Companhia localizadas na África do Sul, Argentina e México encontravam-se com atividades total ou parcialmente interrompidas em função da pandemia de Covid-19, fato que explica o incremento substancial de volumes no 2T21.

Marcopolo Argentina mantém produção acelerada de ônibus urbanos com viés positivo para resultados. Marcopolo África do Sul indica tendência de recuperação de volumes no curto prazo, como reflexo de compras abaixo das necessárias no país mesmo antes da pandemia. A unidade também vem se beneficiando de reestruturação iniciada no final em 2020. No México, a operação ainda sofre com a composição de *mix* mais voltada a produtos de menor valor agregado, com menor demanda por rodoviários pesados como reflexo da queda do turismo. A Marcopolo China passa por ampla reformulação, e vem se focando em estabelecer novas parcerias, explorar oportunidades de *sourcing* e prospectar novos mercados.

No 2T21, a Marcopolo Austrália seguiu enfrentando um cenário de demanda reprimida, reflexo ainda dos impactos da pandemia e consequente revisão de investimentos por parte de governos locais e clientes. Mesmo com as dificuldades, a operação segue colhendo os frutos das reduções de despesas e ganhos de eficiência, relacionados às reestruturações promovidas desde 2019. Esses benefícios deverão se tornar ainda mais evidentes à medida que o mercado local iniciar a retomada, o que deve acontecer já a partir do 4T21.

Mesmo após o fim das entregas direcionadas à renovação da frota de Bogotá, a coligada colombiana Superpolo mantém resultados saudáveis. Manifestações ocorridas na Colômbia no início do 2T21 afetaram a produção no trimestre.

A Companhia antecipa um cenário ainda desafiador no 3T21, em um ambiente de vendas ainda afetado pela Covid-19 e queda lenta das contaminações. Soma-se ao cenário, um trimestre sem volumes direcionados ao Caminho da Escola, que ajudaram a elevar a produção durante toda a pandemia. Projeta-se que os ajustes de estrutura sejam concluídos no 3T21 e que a inflexão de volumes e resultados operacionais ocorra a partir do início do 4T21, com recuperação em todos os mercados relevantes com o avanço da vacinação.

No 2T21, a Companhia anunciou dois importantes lançamentos. Em 25 de maio, a Volare anunciou uma nova linha completa de micros New Attack, aliando a robustez, conforto e segurança do modelo a um visual mais moderno. E em 16 de junho foi a vez do modelo Marcopolo Viaggio 800, dedicado ao setor de fretamento. Entre os diferenciais da carroceria, a largura maior, que proporciona mais conforto e espaço interno ao passageiro, posicionando o produto na linha *premium* do segmento que mais se destacou no período da pandemia.

Em 20 de julho, a Marcopolo comunicou ao mercado o lançamento da nova geração de ônibus rodoviários G8. Os ônibus da Geração 8 apresentam evoluções substanciais de performance, segurança, conforto e design, desenvolvidos com foco em clientes e usuários. A Marcopolo reforça seu posicionamento no mercado mundial de

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T21

Marcopolo sa.

ônibus rodoviários, propondo soluções inovadoras em mobilidade. Os lançamentos deverão contribuir e estimular as vendas já a partir do 3T21, trazendo novidades em um momento de retomada das vendas.

Ao propor soluções inovadoras em processos e produtos para mobilidade, a Marcopolo renova seu protagonismo nos desafios criados pela pandemia. O comprometimento com clientes e usuários é reforçado pelos investimentos substanciais em uma revolucionária linha de ônibus rodoviários que indicam o futuro do transporte coletivo. A Marcopolo se adaptou e mantém-se focada em apoiar seus clientes na busca por ônibus econômica e ambientalmente sustentáveis, aproximando pessoas em mundo que em breve se abrirá novamente às viagens.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2021 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Nota explicativa 14 (b) – Teste do ágio para verificação de *impairment*;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

Notas Explicativas

(d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) Informações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia.

A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como *ágio (goodwill)*. Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do *ágio* inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o *ágio* é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do período (Nota 2.11).

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture – joint operation*)

Negócios em conjunto podem ser classificados como uma operação em conjunto (*joint operation*) ou um empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*).

Operação em conjunto (*joint operation*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio; e reconhece os ativos, obrigações, receitas e despesas que lhe pertencem em decorrência das operações em conjunto.

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Subsequentemente, essa participação é contabilizada através da utilização da equivalência patrimonial em associadas ou pelo custo ou valor justo através do resultado, dependendo do nível de influência retido.

(vi) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11 sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vii) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida no exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são

Notas Explicativas

corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada MP Argentina, sua controlada em conjunto Loma e sua coligada Metalpar, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 6.210 em 30 de junho de 2021 (negativo de R\$ 4.287 em 31 de dezembro de 2020) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 7.202 (positivo de R\$ 2.664 em 31 de dezembro de 2020) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

<u>Controladas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Apolo Soluções em Plásticos Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ciferal Indústria de Ônibus Ltda.	Ciferal	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Canada Holdings Corp.	MP Canadá	Dólar Canadense	Canadá
Marcopolo International Corp.	MIC	Dólar Americano	Ilhas Virgens
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo Next Serviços em Mobilidade Ltda.	MP Next	Reais	Brasil
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	Trading	Reais	Brasil
Metalsur Carrocerias S.R.L.	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Neobus Chile SPA.	Neobus Chile	Peso Chileno	Chile
NewRoad Mexico S.A. de C.V.	NewRoad	Peso Mexicano	México
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Pologren Australia Pty Ltd.	Pologren	Dólar Australiano	Austrália
Polomex S.A. de C.V.	MP México	Peso Mexicano	México
Rotas do Sul Logística Ltda.	Rotas do Sul	Reais	Brasil
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
San Marino Ônibus Ltda.	San Marino	Reais	Brasil
Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.	Syncroparts	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália

Notas Explicativas

<u>Controladas em conjunto</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Metalpar S.A.	Metalpar	Peso Argentino	Argentina
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia

<u>Coligadas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
GB Polo Bus Manufacturing S.A.E.	GB Polo	Libra Egípcia	Egito
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Spheros Thermosystems Colombia Ltda.	Spheros Colômbia	Peso Colombiano	Colômbia
Valeo Climatização do Brasil – Veículos Comerciais S.A.	Valeo	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, SA CV	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- instrumentos financeiros (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que incluía uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

Notas Explicativas

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

Notas Explicativas

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Notas Explicativas

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Notas Explicativas

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. A Companhia mensura suas propriedades para investimento pelo método do custo, reconhecendo a depreciação pela sua vida útil.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	10-15
Veículos	7-8
Móveis, utensílios e equipamentos	5-12

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) **Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) **Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme

Notas Explicativas

incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com *ágio* gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo *ágio*, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

Notas Explicativas

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam

Notas Explicativas

relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;

Notas Explicativas

- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

Notas Explicativas

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia. Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pró-rata para operações vencidas até o 59º dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contam a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.1.1. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

Notas Explicativas

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir (em milhares de reais):

	Consolidado			
	30/06/21			
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	408	283	-	-
Dólares americanos	184.033	13.570	803.064	146.627
Dólares australianos	30.239	29.062	149.573	12.709
Pesos argentinos	37.327	14.059	33.878	-
Pesos chilenos	-	-	-	-
Randes sul-africanos	26.962	4.003	11.840	6.142
Renminbis chineses	1.453	2.554	33.371	-
Pesos mexicanos	29.105	39.130	-	-
Euro	-	-	-	162
	<u>309.527</u>	<u>102.661</u>	<u>1.031.726</u>	<u>165.640</u>
				Consolidado
				31/12/20
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	431	943	-	-
Dólares americanos	243.565	12.481	752.842	266.466
Dólares australianos	71.172	31.859	166.185	9.065
Pesos argentinos	54.449	13.913	16.034	-
Pesos chilenos	-	1.828	-	-
Randes sul-africanos	14.690	3.576	9.069	7.430
Renminbis chineses	6.526	1.535	53.390	-
Pesos mexicanos	26.209	30.589	-	-
Euro	-	-	-	4.357
	<u>417.042</u>	<u>96.724</u>	<u>997.520</u>	<u>287.318</u>

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 40,2% das receitas previstas para 2021 a

Notas Explicativas

eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas commodities representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 39.434 (controladora) e R\$ 155.167 (consolidado) em 30 de junho de 2021 (R\$ 37.354 e R\$ 147.220 em 31 de dezembro de 2020) representativos de 12,4% e 10,9%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (8,8% e 9,4% em 31 de dezembro de 2020), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

	Consolidado					
	30/06/21					
	Fluxo de caixa contratual					
Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos		
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	2.147.150	2.482.227	652.640	1.660.277	169.310	
Obrigações com arrendamento	59.821	59.821	34.270	17.514	8.037	
Fornecedores	375.614	375.614	375.614	-	-	
Passivos financeiros derivativos						
Instrumentos financeiros derivativos	7.864	7.864	7.864	-	-	

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31/12/20				
	Fluxo de caixa contratual				
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.025.062	2.244.671	753.561	1.300.813	190.297
Obrigações com arrendamento	70.968	70.968	36.696	21.415	12.857
Fornecedores	358.825	358.825	358.825	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	5.723	5.723	5.723	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

Premissas	Efeitos das contas sobre o resultado	Cenário provável (Cenário I)	(Cenário II)	(Cenário III)
CDI - %		4,25	5,31	6,38
TJLP - %		4,88	6,10	7,32
Taxa cambial - US\$		5,00	6,25	7,50
Taxa cambial - Euro		5,93	7,41	8,89
LIBOR - %		0,16	0,20	0,24
Custo do ACC deságio - %		2,40	3,00	3,60
	Aplicações financeiras	35.338	44.173	53.007
	Relações interfinanceiras	69.717	76.956	84.195
	Empréstimos e financiamentos	(99.248)	(310.643)	(520.047)
	Forwards	5.244	30.464	60.104
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	(78)	61.199	122.477
	Ganho/(Perda)	<u>10.973</u>	<u>(97.851)</u>	<u>(200.264)</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

Notas Explicativas

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,90x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 podem ser assim sumariados (Nota 30):

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro (*)</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Total dos empréstimos	2.147.150	2.025.062	1.641.417	1.449.439	505.733	575.623
Instrumentos financeiros derivativos	7.864	5.723	7.864	5.723	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.073.060)	(1.040.931)	(1.036.726)	(989.248)	(36.334)	(51.683)
Menos: aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(1.284)	(2.641)	(1.284)	(2.641)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>1.080.670</u>	<u>987.213</u>	<u>611.271</u>	<u>463.273</u>	<u>469.399</u>	<u>523.940</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>2.733.255</u>	<u>2.607.996</u>	<u>2.501.491</u>	<u>2.380.060</u>	<u>231.764</u>	<u>227.936</u>
Índice de alavancagem financeira - % (A/B)	40	38	24	19	203	230

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	<u>1.284</u>	<u>2.641</u>
	<u>1.284</u>	<u>2.641</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	<u>7.864</u>	<u>5.723</u>
	<u>7.864</u>	<u>5.723</u>

Notas Explicativas

Ativos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a receber	
					nocional	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
Marcopolo					USD mil				
	BBA	Compra	02.12.20	08.10.21	-	-	718	-	718
	BRABESCO	Compra	29.06.21	14.12.21	500	11	285	11	285
	BRASIL	Compra	02.12.20	23.09.21	-	-	184	-	184
	FIBRA	Compra	28.01.21	08.10.21	-	-	-	-	-
	PACTUAL	Compra	10.02.21	15.07.21	-	-	-	-	-
	SAFRA	Compra	02.12.20	12.07.21	-	-	184	-	184
						11	1.187	11	1.187
Masa					USD mil				
	STD	Compra	31.05.21	30.09.21	1.230	92	20	92	20
						92	20	92	20
Ciferal					USD mil				
	BRABESCO	Venda	28.05.21	30.07.21	1.774	422	221	422	221
						422	221	422	221
San Marino					USD mil				
	BRABESCO	Venda	14.04.21	15.07.21	916	631	1.213	631	1.213
						631	1.213	631	1.213
MP Austrália					USD mil				
	WESTERN UNION	Compra	17.05.21	22.12.21	1.806	96	-	96	-
	WESTERN UNION	Compra	17.05.21	22.12.21	1.000	21	-	21	-
	WESTERN UNION	Compra	17.05.21	22.12.21	307	9	-	9	-
	WESTERN UNION	Compra	17.05.21	22.12.21	38	2	-	2	-
						128	-	128	-
						1.284	2.641	1.284	2.641

Passivos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a pagar	
					nocional	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
Marcopolo					USD mil				
	PACTUAL	Compra	27.01.21	08.11.21	1.544	(649)	-	-	-
	BBA	Compra	26.01.21	08.10.21	4.549	(2.152)	(3.255)	(1.240)	(3.255)
	BRABESCO	Compra	09.04.21	14.12.21	5.493	(1.666)	(136)	(2.152)	(136)
	BRASIL	Compra	10.02.21	24.08.21	1.648	(791)	(101)	(1.666)	(101)
	FIBRA	Compra	28.01.21	08.10.21	2.210	(1.301)	(207)	(1.301)	(207)
	SAFRA	Compra	27.01.21	08.11.21	2.625	(1.241)	(9)	(1.241)	(9)
						(7.800)	(3.708)	(7.600)	(3.708)
Ciferal					USD mil				
	BRABESCO	Venda	30.06.21	31.08.21	1.853	(10)	-	(10)	-
						(10)	-	(10)	-
San Marino					USD mil				
	BRABESCO	Venda	-	-	-	-	(243)	-	(243)
						-	(243)	-	(243)
MP Austrália					USD mil				
	WESTERN UNION	Compra	-	-	-	-	(825)	-	(825)
	WESTERN UNION	Compra	17.05.21	22.12.21	325	(19)	(96)	(19)	(96)
	WESTERN UNION	Compra	-	-	-	-	(371)	-	(371)

Notas Explicativas

				<u>EUR mil</u>			
WESTERN UNION	Compra	-	-	-	(127)	-	(127)
				<u>CNY mil</u>			
WESTERN UNION	Compra	-	-	-	-	-	-
				<u>(19)</u>	<u>(1.419)</u>	<u>(19)</u>	<u>(1.419)</u>
				<u>USD mil</u>			
<u>Masa</u>	STD	Compra	30.04.21	30.07.21	496	(35)	(353)
						<u>(35)</u>	<u>(353)</u>
						<u>(7.864)</u>	<u>(5.723)</u>
						<u>(7.864)</u>	<u>(5.723)</u>

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e de 2020 conforme abaixo:

	<u>Ganhos/perdas realizados</u>			
	<u>Juros sobre derivativos</u>		<u>Variação Cambial sobre derivativos</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/20</u>
Marcopolo	(870)	(339)	(4.585)	7.092
Ciferal	131	126	965	(8.278)
San Marino	127	140	(1.150)	(7.006)
Masa	-	-	218	-
MP Austrália	-	-	780	-

6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

	<u>Percentual de participação</u>					
	<u>30/06/21</u>			<u>31/12/20</u>		
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Não controladores</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Não controladores</u>
Apolo	65,00	-	35,00	65,00	-	35,00
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ciferal	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Marcopolo Next	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	26,01	30,00	43,99	26,01	30,00
MIC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Canadá	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
Neobus Chile (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
NewRoad (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Pologren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-
MP México	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
Rotas do Sul (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
San Marino	100,00	-	-	99,90	0,10	-
San Marino México (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Syncroparts	100,00	-	-	99,99	0,01	-
Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Volare Comércio	100,00	-	-	99,90	0,10	-
Volare Veículos	100,00	-	-	99,90	0,10	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) Consolida na San Marino.

Notas Explicativas

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidadas)

	Percentual de participação			
	30/06/21		31/12/20	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Loma	51,00	-	51,00	-
Metalpar	1,00	49,00	1,00	49,00
Kamaz	-	-	50,00	-
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20	30/06/21	30/06/20	30/06/21	30/06/20
Kamaz	-	565	-	743	-	-	314	(126)
Superpolo	359.383	412.468	180.562	199.198	103.356	251.607	5.614	7.394

(c) Coligadas (não consolidadas)

	Percentual de participação			
	30/06/21		31/12/20	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
GB Polo	20,00	-	20,00	-
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	-	9,28	-	10,54
Valeo	40,00	-	40,00	-
Setbus (1)	-	40,00	-	40,00
Spheros Colômbia (1)	-	40,00	-	40,00
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Valeo.

Notas Explicativas

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20	30/06/21	30/06/20	30/06/21	30/06/20
GBPolo	95.204	115.837	128.039	136.717	1.573	29.956	(13.685)	(2.755)
Mercobus	5.756	9.354	2.106	2.824	1.587	1.755	(360)	(130)
Valeo	174.670	155.686	73.512	56.408	83.506	72.584	1.270	8.088
WSul	11.537	12.348	5.560	4.165	15.892	12.735	(207)	537

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	75.471	109.131	83.878	116.340
No Exterior	281	481	103.302	72.552
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	727.111	517.070	867.167	825.633
No Exterior	-	-	18.713	26.406
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>802.863</u>	<u>626.682</u>	<u>1.073.060</u>	<u>1.040.931</u>

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 98,0% e 105,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 101,82% do CDI em 30 de junho de 2021.

7.2 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	11	1.187	1.284	2.641
	<u>11</u>	<u>1.187</u>	<u>1.284</u>	<u>2.641</u>
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	80.567	69.295	66.348	67.961
	<u>80.567</u>	<u>69.295</u>	<u>66.348</u>	<u>67.961</u>

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de *hedge accounting* de acordo com IAS 39.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
Circulante				
No mercado nacional	70.041	136.928	325.118	327.049
No mercado externo	158.549	218.278	364.984	463.042
Partes relacionadas	92.322	71.603	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	269.719	284.981
Ajuste a valor presente	(2.003)	(1.941)	(4.471)	(7.915)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.434)	(37.354)	(108.509)	(96.705)

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
	279.475	387.514	846.841	970.452
Não circulante				
Relações interfinanceiras	-	-	464.676	500.448
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(46.658)	(50.515)
	-	-	418.018	449.933
	<u>279.475</u>	<u>387.514</u>	<u>1.264.859</u>	<u>1.420.385</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Valores a vencer	230.799	315.067	1.110.327	1.337.103
Vencidos:				
Até 30 dias	10.789	18.324	70.785	53.907
Entre 31 e 60 dias	4.733	1.314	40.537	20.947
Entre 61 e 90 dias	2.805	1.189	11.942	7.822
Entre 91 e 180 dias	3.619	2.323	58.253	30.728
Acima de 181 dias	68.167	88.592	132.653	125.013
Ajuste a valor presente	(2.003)	(1.941)	(4.471)	(7.915)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.434)	(37.354)	(155.167)	(147.220)
	<u>279.475</u>	<u>387.514</u>	<u>1.264.859</u>	<u>1.420.385</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(37.354)	(147.220)
Provisão registrada no período	(3.989)	(14.537)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	1.909	5.109
Recuperação de créditos provisionados	-	638
Variação cambial	-	843
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>(39.434)</u>	<u>(155.167)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Real	120.926	169.236	955.332	1.003.343
Dirham	-	-	408	431
Dólar Americano	158.549	218.278	184.033	243.565
Dólar Australiano	-	-	30.239	71.172
Pesos Argentinos	-	-	37.327	54.449
Rande	-	-	26.962	14.690
Renminbi	-	-	1.453	6.526
Peso Mexicano	-	-	29.105	26.209
	<u>279.475</u>	<u>387.514</u>	<u>1.264.859</u>	<u>1.420.385</u>

Notas Explicativas

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Produtos acabados	32.736	38.263	259.015	224.238
Produtos em elaboração	58.211	34.983	120.751	110.781
Matérias-primas e auxiliares	180.594	135.164	439.053	372.143
Adiantamentos a fornecedores e outros	8.284	13.146	40.579	54.915
Provisão para perdas nos estoques	(5.787)	(6.469)	(16.913)	(13.666)
	<u>274.038</u>	<u>215.087</u>	<u>842.485</u>	<u>748.411</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(6.469)	(13.666)
Reversão de provisão	2.715	4.247
Provisão registrada no período	(2.033)	(7.711)
Variação cambial	-	217
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>(5.787)</u>	<u>(16.913)</u>

10 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Circulante				
Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (IRPJ)	12.962	25.408	18.432	35.704
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	14.311	17.266	16.080	21.873
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	3.227	2.632	4.054	3.940
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	8.382	5.553	26.754	17.246
Programa de Integração Social (PIS)	2.450	2.768	13.938	20.746
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	10.822	12.536	51.313	92.539
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	-	585	584
Reintegra	820	3.241	1.743	4.191
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	257	-	39.201	29.002
ICMS na base de cálculo do Pis/Cofins	-	-	29.953	-
Outros	7.532	2.422	7.552	2.886
	<u>60.763</u>	<u>71.826</u>	<u>209.605</u>	<u>228.711</u>
Não circulante				
ICMS na base de cálculo do Pis/Cofins	287.729	-	382.632	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	4.245	4.288	4.277	4.327
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	482	586
	<u>291.974</u>	<u>4.288</u>	<u>387.391</u>	<u>4.913</u>
	<u>352.737</u>	<u>76.114</u>	<u>596.996</u>	<u>233.624</u>

Notas Explicativas

11 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Controladas	2.007.686	1.960.849	-	-
Controladas em conjunto	116.210	124.779	93.624	111.462
Coligadas	43.716	44.778	426.497	374.458
Outros investimentos	-	-	4.250	3.392
	<u>2.167.612</u>	<u>2.130.406</u>	<u>524.371</u>	<u>489.312</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

																				Total				
	Apolo	Ciferal	Ilmot	Loma Metalsur	MAC	MBC	MP Austrália	Masa	MP Argentina	MIC	Moneo	MP Canadá	MP Middle East	MP Next	MP México	San Marino	Polo Venture	Syncro	Trading	Volare Veículos	Volare Comércio	31/03/21	31/12/20	
			(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)								
Dados dos Investimentos																								
Capital social	3.850	20.000	77.025	15.178	31.013	10.402	84.346	10.871	15.178	7.002	150.000	179.640	1.362	5.000	49.498	288.055	20.000	4.000	5.000	263.260	11.000			
Patrimônio líquido ajustado	7.652	137.538	178.804	8.508	(13.667)	(8.050)	88.480	67.336	8.508	7.118	232.710	470.533	(734)	(769)	175.042	534.002	7.218	6.138	8.759	221.532	5.400			
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	124.994	50.000	4.897.938	1	1	100	100.000	4.897.938	1.400.000	150.000	4.925.530	1	4.999.500	3.011.659	288.054.976	19.998.000	4.000.000	4.999.850	263.260.000	10.989.000			
% de participação	65,00	99,99	100,00	26,01	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	100,00	100,00	99,99	3,61	100,00	99,99	100,00	99,99	100,00	100,00			
Lucro (prejuízo) líquido do período	746	26.823	(5.431)	(6.822)	(17.063)	(6.711)	(2.937)	(410)	(6.817)	4.764	3.818	8.360	(879)	(4.083)	(7.784)	46.125	(2.758)	36	241	1.623	-			
Movimentação dos investimentos																								
Saldos iniciais:																								
Pelo valor patrimonial	4.489	180.705	196.619	3.596	-	-	98.056	68.506	30.952	2.449	231.147	406.955	81	-	6.833	487.509	3.250	6.101	8.517	219.690	5.394	1.960.849	1.709.798	
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	-	-	-	(6.932)	(9.284)	-	-	-	-	-	-	-	(426)	-	-	-	-	-	-	-	(16.642)	(3.917)	
Integralização de capital	-	-	-	-	10.323	7.599	-	-	-	-	-	-	-	3.740	-	441	6.725	1	-	219	6	29.054	8.060	
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.712	
Dividendos recebidos/revertidos	-	(69.996)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.255)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(72.251)	(5.486)	
Resultado de equivalência patrimonial	485	26.822	(5.431)	(1.773)	(17.063)	(6.711)	(2.937)	(410)	(2.999)	4.764	3.818	8.360	(879)	(4.083)	(281)	46.125	(2.758)	36	241	1.623	-	46.949	(4.618)	
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(12.384)	(474)	5	346	(6.639)	(760)	(801)	(95)	-	55.218	64	-	(233)	1	-	-	-	-	-	34.248	211.797	
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(56.932)	
Varição cambial sobre redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.302	
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	864	-	-	-	-	1.469	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.333	5.724	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Amortização de mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74)	-	-	-	-	-	(74)	(149)	
Saldos finais:	4.974	137.531	178.804	2.213	(13.667)	(8.050)	88.480	67.336	28.621	7.118	232.710	470.533	(734)	(769)	6.319	534.002	7.217	6.138	8.758	221.532	5.400	1.984.466	1.944.207	
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	13.667	8.050	-	-	-	-	-	-	734	769	-	-	-	-	-	-	-	-	23.220	16.642
Pelo valor patrimonial	4.974	137.531	178.804	2.213	-	-	88.480	67.336	28.621	7.118	232.710	470.533	-	-	6.319	534.002	7.217	6.138	8.758	221.532	5.400	2.007.686	1.960.849	

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto				Total	
	Kamaz	Loma	Metalpar	Superpolo	30/06/21	31/12/20
	(1)	(1),(2)	(1)	(1)		
Dados dos investimentos						
Capital social	10.524	107.523	17.530	17.212		
Patrimônio líquido ajustado	-	(25.347)	(69.600)	178.821		
Ações ou quotas possuídas	1	15.949.948	473.995	265.763		
% de participação	50,00	51,00	1,00	20,61		
Lucro líquido (prejuízo) do período	314	7.063	11.300	5.614		
Movimentação dos investimentos						
Saldos iniciais:						
Pelo valor patrimonial	-	42.567	-	43.955	86.522	124.264
Reclassificação de provisão para perda de investimento	(89)	-	(752)	-	(841)	(1.126)
Integralização de capital	-	-	-	-	-	865
Dividendos recebidos	-	-	-	(2.909)	(2.909)	-
Resultado de equivalência patrimonial	157	3.602	113	1.157	5.029	(22.623)
Ajustes acumulados de conversão	503	5.698	124	(5.348)	977	2.064
Correção monetária por hiperinflação	-	(8.362)	(181)	-	(8.543)	(10.011)
Variação cambial sobre alienação de investimento	(510)	-	-	-	(510)	18.868
Alienação de investimento	-	-	-	-	-	(25.069)
Transferência de controlada em conjunto para coligada/controlada	-	-	-	-	-	-
Amortização de mais valia	-	(775)	-	-	(775)	(1.551)
Baixa de investimento	(61)	-	-	-	(61)	-
Saldos finais:	-	42.730	(696)	36.855	78.889	85.681
Provisão para perda de investimento	-	36.625	696	-	37.321	39.098
Pelo valor patrimonial	-	79.355	-	36.855	116.210	124.779
Ágio sobre investimento	-	(52.172)	-	-	(52.172)	(52.172)
Alocação preço de compra	-	(22.967)	-	-	(22.967)	(23.824)
Participação indireta - Superpolo	-	-	-	52.553	52.553	62.679
Pelo valor patrimonial consolidado	-	4.216	-	89.408	93.624	111.462

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Coligadas:

	Coligadas					Total	
	GBPolo	Mercobus	Valeo	WSul	New Flyer	30/06/21	31/12/20
	(1)	(1)			(1)		
Dados dos investimentos							
Capital social	31.312	755	30.000	6.100	4.361.890		
Patrimônio líquido ajustado	(32.835)	3.650	101.158	5.977	4.124.795		
Ações ou quotas possuídas	4.803.922	232	244.898	1.830.000	6.587.834		
% de participação	20,00	40,00	40,00	30,00	9,28		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(13.685)	(360)	1.270	(207)	83.340		
Movimentação dos investimentos							
Saldos iniciais:							
Pelo valor patrimonial	-	2.612	39.711	2.455	-	44.778	38.355
Reclassificação de provisão para perda de investimento	(4.176)	-	-	-	-	(4.176)	(3.937)
Dividendos recebidos	-	(793)	-	(600)	-	(1.393)	(2.511)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.737)	(144)	508	(62)	-	(2.435)	9.086
Ajustes acumulados de conversão	346	(215)	244	-	-	375	(391)
Saldos finais:	(6.567)	1.460	40.463	1.793	-	37.149	40.602
Provisão para perda de investimento	6.567	-	-	-	-	6.567	4.176
Pelo valor patrimonial	-	1.460	40.463	1.793	-	43.716	44.778
Participação indireta - New Flyer	-	-	-	-	382.781	382.781	329.680
Pelo valor patrimonial consolidado	-	1.460	40.463	1.793	382.781	426.497	374.458
(1) Empreendimento no exterior.							

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

As propriedades são constituídas por três imóveis: um localizado em Três Rios; um em Duque de Caxias e outro em Caxias do Sul. O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 41.971 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 41.971. O terreno localizado em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro possui 211.846,87m², sua área construída é de 63.172,70m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 35.398 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 72.640. O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 6.359 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 49.930. Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do trimestre findo de 30 de junho de 2021 houveram apenas gastos irrelevantes com vigilâncias, seguros e energia. As movimentações estão demonstradas abaixo:

	Controladora			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.609	3.542	326	6.477
Reclassificação de imobilizado	-	-	-	-
Depreciações	-	(96)	(22)	(118)
Saldos em 30 de junho de 2021	<u>2.609</u>	<u>3.446</u>	<u>304</u>	<u>6.359</u>
Custo da propriedade para investimento	2.609	3.558	330	6.497
Depreciação acumulada	-	(112)	(26)	(138)
Valor residual	<u>2.609</u>	<u>3.446</u>	<u>304</u>	<u>6.359</u>
Taxas anuais de depreciação - %		5,4	14,1	
	Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	29.076	57.264	3.021	89.361
Impairment	(2.679)	(2.905)	-	(5.584)
Reclassificação de imobilizado	-	-	1.388	1.388
Depreciações	-	(1.105)	(332)	(1.437)
Saldos em 30 de junho de 2021	<u>26.397</u>	<u>53.254</u>	<u>4.077</u>	<u>83.728</u>
Custo da propriedade para investimento	26.397	57.187	5.753	89.337
Depreciação acumulada	-	(3.933)	(1.676)	(5.609)
Valor residual	<u>26.397</u>	<u>53.254</u>	<u>4.077</u>	<u>83.728</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,8	12,7	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Outras imobilizações	Total	Direitos de uso Prédios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	15.659	130.368	232.355	3.278	9.938	1.872	175	393.645	5.545	399.190
Adições	-	6.607	36.860	179	2.056	53	-	45.755	1.044	46.799
Baixas	-	(83)	(491)	(11)	(155)	(170)	-	(910)	-	(910)
Transferências	-	(396)	396	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(1.815)	(11.184)	(337)	(1.578)	(110)	-	(15.024)	(731)	(15.755)
Saldos em 30 de junho de 2021	15.659	134.681	257.936	3.109	10.261	1.645	175	423.466	5.858	429.324
Custo do imobilizado	15.659	204.296	430.427	9.511	30.507	5.588	175	696.163	8.553	704.716
Depreciação acumulada	-	(69.615)	(172.491)	(6.402)	(20.246)	(3.943)	-	(272.697)	(2.695)	(275.392)
Valor residual	15.659	134.681	257.936	3.109	10.261	1.645	175	423.466	5.858	429.324
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9				

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Outras imobilizações	Imobilizações em andamento	Total	Direitos de uso Prédios	Direitos de uso Máquinas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	55.624	424.655	386.285	8.333	12.119	4.986	13.084	31.561	936.647	65.341	4.332	1.006.320
Efeito cambial	(20)	(3.077)	(3.800)	(546)	-	(130)	(455)	(91)	(8.119)	(2.788)	-	(10.907)
Correção monetária por hiperinflação	377	2.877	2.032	99	-	217	1.944	1.630	9.176	-	-	9.176
Adições	-	7.051	38.692	407	2.611	3.852	1.679	5.633	59.925	2.117	-	62.042
Baixas	-	(2.432)	(1.318)	(1.011)	(264)	(317)	(153)	(23)	(5.518)	-	-	(5.518)
Reclassificado p/ prop. invest.	-	-	(1.388)	-	-	-	-	-	(1.388)	-	-	(1.388)
Transferências	6	19.434	967	1	-	89	(6)	(20.491)	-	-	-	-
Depreciações	-	(6.963)	(27.218)	(942)	(1.877)	(932)	(2.328)	(20)	(40.280)	(11.080)	(375)	(51.735)
Saldos em 30 de junho de 2021	55.987	441.545	394.252	6.340	12.589	7.766	13.765	18.199	950.443	53.590	3.957	1.007.990
Custo do imobilizado	55.987	555.621	842.156	24.149	38.679	18.331	38.694	18.199	1.591.816	100.238	5.911	1.697.965
Depreciação acumulada	-	(114.076)	(447.904)	(17.809)	(26.090)	(10.565)	(24.929)	-	(641.373)	(46.648)	(1.954)	(689.975)
Valor residual	55.987	441.545	394.252	6.340	12.589	7.766	13.765	18.199	950.443	53.590	3.957	1.007.990
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9						

Notas Explicativas

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

(c) Garantia

Em 30 de junho de 2021, propriedades com valor contábil residual de R\$ 20.459 (R\$ 21.893 em 31 de dezembro de 2020) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	7.243	490	7.733
Adições	2.496	39	2.535
Baixas	-	-	-
Amortizações	(1.140)	(16)	(1.156)
Saldos em 30 de junho de 2021	<u>8.599</u>	<u>513</u>	<u>9.112</u>
Custo do intangível	62.715	902	63.617
Amortização acumulada	(54.116)	(389)	(54.505)
Valor residual	<u>8.599</u>	<u>513</u>	<u>9.112</u>
Taxas médias de amortização - %	20,0	7,0	

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.852	9.611	23.952	789	302.726	345.930
Efeito cambial	(87)	-	-	-	(11.080)	(11.167)
Correção monetária por hiperinflação	283	-	-	-	-	283
Adições	2.619	51	-	-	-	2.670
Baixas	(6)	-	-	(424)	-	(430)
Transferências	282	1	4	(287)	-	-
Amortizações	(2.101)	(18)	(341)	-	-	(2.460)
Saldos em 30 de junho de 2021	<u>9.842</u>	<u>9.645</u>	<u>23.615</u>	<u>78</u>	<u>291.646</u>	<u>334.826</u>
Custo do imobilizado	84.198	10.074	54.643	9.338	291.646	449.899
Amortização acumulada	(74.356)	(429)	(31.028)	(9.260)	-	(115.073)
Valor residual	<u>9.842</u>	<u>9.645</u>	<u>23.615</u>	<u>78</u>	<u>291.646</u>	<u>334.826</u>
Taxas médias de amortização - %	20,0	8,3	-	10,0		

Composição do ágio:

	Loma / Metalsur	San Marino	New Flyer	Pologren	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	52.172	30.739	76.484	143.331	302.726
Efeito cambial	-	-	(821)	(10.259)	(11.080)
Saldos em 30 de junho de 2021	<u>52.172</u>	<u>30.739</u>	<u>75.663</u>	<u>133.072</u>	<u>291.646</u>

Notas Explicativas

A Companhia efetua no final de cada exercício testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

15 Partes relacionadas - Controladora

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 30 de junho de 2021, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/serviços	Compras de produtos/serviços
Apolo	-	-	1.188	-	5.490
Ciferal	-	22	26	348	7
GB Polo	3.793	13.085	-	-	-
Ilmot	935	-	-	-	-
Loma	62.555	1.076	-	-	-
Mac	12.573	2.240	157	633	1.761
Masa	-	14.413	238	7.505	-
Marcopolo Austrália	-	151	-	20	-
MP Argentina	-	17.972	-	-	-
MP México	-	1.893	-	4.377	-
San Marino	-	32.140	632	93.185	2.218
Superpolo	-	540	-	1.024	-
Valeo	-	-	7.593	-	33.982
Volare Veículos	112	23.321	184	19.627	603
Volare Comércio	45	170	5	212	14
Marcopolo Next	554	-	-	-	-
WSul	-	-	5.954	-	18.934
Saldo em 30/06/21	<u>80.567</u>	<u>107.023</u>	<u>15.977</u>	<u>126.931</u>	<u>63.009</u>
Saldo em 31/12/20	<u>69.295</u>	<u>100.825</u>	<u>9.933</u>	<u>243.959</u>	<u>136.282</u>

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa LIBOR semestral acrescidos de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	30/06/21				Total
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	
Conselho de Administração e diretores estatutários	4.968	2.744	28	-	<u>7.740</u>
Diretores não estatutários	3.209	2.247	114	-	<u>5.570</u>
	<u>8.177</u>	<u>4.991</u>	<u>142</u>	<u>-</u>	<u>13.310</u>

Notas Explicativas

	30/06/20				
	Fixa	Variável	Plano de aposen- tadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	3.185	1.193	23	-	4.401
Diretores não estatutários	3.543	1.292	112	-	4.947
	6.728	2.485	135	-	9.348

16 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
Moeda nacional						
FINAME	3,51	2022 a 2025	440	545	3.516	4.357
Empréstimos bancários	5,17	2027	-	-	7.993	8.280
Depósitos interfinanceiros	4,35	2021 a 2025	-	-	25.736	20.620
FINEP	5,25	2022 a 2030	304.196	315.631	322.480	339.164
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	84.523	92.729
Fundepar – ES		2026	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	6,43	2023	184.092	-	184.092	-
Partes relacionadas	CDI	-	319	-	-	-
Moeda estrangeira						
Adiantamentos de contratos de câmbio	1,84	2021	5.135	51.015	20.765	56.224
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,09	2022 a 2026	221.140	231.310	221.140	231.310
Notas de créditos exportação - USD	2,52	2022 a 2026	553.288	457.512	553.288	457.512
Financiamento em randes	8,12	2021 a 2026	-	-	11.840	9.069
Financiamento em renminbi	5,30	2021	-	-	33.371	53.390
Financiamento em dólares australianos	3,08	2021	-	-	149.573	166.185
Financiamento em pesos argentinos	31,65	2022	-	-	33.878	16.034
Avais	-	-	7.802	7.796	7.871	7.796
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			<u>1.276.412</u>	<u>1.063.809</u>	<u>1.690.066</u>	<u>1.492.670</u>
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	5,63	2026	-	-	347.183	370.426
BNDES – Operações Pós fixadas	IPCA + 1,50	2026	-	-	53.791	76.364
BNDES – Operações Pós fixadas	TJLP + 1,94	2021 a 2024	-	-	41.506	75.051
BNDES – Operações Pós fixadas	SELIC + 1,59	2021 a 2026	-	-	14.604	10.551
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	<u>457.084</u>	<u>532.392</u>
Subtotal de empréstimos e financiamentos			<u>1.276.412</u>	<u>1.063.809</u>	<u>2.147.150</u>	<u>2.025.062</u>
Instrumentos financeiros derivativos			7.800	3.708	7.864	5.723
Total de empréstimos e financiamentos			<u>1.284.212</u>	<u>1.067.517</u>	<u>2.155.014</u>	<u>2.030.785</u>
Passivo circulante			<u>190.154</u>	<u>246.315</u>	<u>630.525</u>	<u>727.820</u>
Passivo não circulante			<u>1.094.058</u>	<u>821.202</u>	<u>1.524.489</u>	<u>1.302.965</u>

Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
De 13 a 24 meses	351.753	394.794	514.195	553.510
De 25 a 36 meses	272.473	206.306	396.916	352.033
De 37 a 48 meses	255.911	68.603	349.670	147.437
De 49 a 60 meses	110.925	36.144	129.064	95.536
Após 60 meses	102.996	115.355	134.644	154.449
	<u>1.094.058</u>	<u>821.202</u>	<u>1.524.489</u>	<u>1.302.965</u>

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 20.459 em 30 de junho de 2021 (R\$ 21.893 em 31 de dezembro de 2020).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
De 1 a 12 meses	192.417	225.708	167.629	197.913
De 13 a 24 meses	154.429	170.801	139.011	152.949
De 25 a 36 meses	102.692	114.793	95.501	105.797
Após 36 meses	<u>57.237</u>	<u>79.226</u>	<u>54.945</u>	<u>75.734</u>
	<u>506.775</u>	<u>590.528</u>	<u>457.086</u>	<u>532.393</u>

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Consolidado			Total
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	
Dívida em 31 de dezembro de 2020	1.472.050	5.723	553.012	2.030.785
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	231.828	2.141	(90.263)	143.706
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	-	-	-	-
Juros apropriados e variações cambiais	<u>(39.548)</u>	-	<u>20.071</u>	<u>(19.477)</u>
Dívida em 30 de junho de 2021	<u>1.664.330</u>	<u>7.864</u>	<u>482.820</u>	<u>2.155.014</u>

Notas Explicativas

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	30/06/20	30/06/21	30/06/20
Saldo inicial	6.188	6.771	70.967	50.523
Juros apropriados e variações cambiais	428	454	(1.546)	16.558
Adições	1.044	105	1.394	15.746
Contraprestações pagas	(1.103)	(869)	(10.994)	(7.983)
	<u>6.557</u>	<u>6.461</u>	<u>59.821</u>	<u>74.844</u>

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
De 1 a 12 meses	1.427	1.169	18.533	18.371
De 13 a 24 meses	1.558	1.309	15.737	18.325
De 25 a 36 meses	1.677	1.497	9.296	12.459
De 37 a 48 meses	411	895	4.413	5.095
De 49 a 60 meses	471	342	3.805	3.861
Acima de 60 meses	1.013	976	8.037	12.857
Valor presente dos contratos	<u>6.557</u>	<u>6.188</u>	<u>59.821</u>	<u>70.968</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/06/21	30/06/21	31/12/20	31/12/20
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	4.572	3.812	4.833	3.909
Pis/Cofins potencial (9,25%)	423	353	447	362

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Notas Explicativas

Natureza	Controladora			
	30/06/21		31/12/20	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	1.032	24.454	964	24.362
Trabalhista	74.750	58.003	62.876	47.564
Tributário	10.901	265.267	10.823	254.641
	<u>86.683</u>	<u>347.724</u>	<u>74.663</u>	<u>326.567</u>
Natureza	Consolidado			
	30/06/21		31/12/20	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	2.607	24.896	2.527	24.804
Trabalhista	90.243	66.716	76.772	57.473
Tributário	23.973	303.945	18.179	292.504
	<u>116.823</u>	<u>395.557</u>	<u>97.478</u>	<u>374.781</u>
Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
Cível	2.987	3.064	3.936	3.878
Trabalhista	18.812	21.326	22.830	25.789
Tributário	18.667	20.078	35.841	37.003
	<u>40.466</u>	<u>44.468</u>	<u>62.607</u>	<u>66.670</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	662	662	662	662
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	735	728	735	728
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	6.206	6.147	6.206	6.147
Outras contingências	3.298	3.286	16.370	10.642
	<u>10.901</u>	<u>10.823</u>	<u>23.973</u>	<u>18.179</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.

Notas Explicativas

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	2.188	2.165	2.188	2.165
COFINS – pedido de restituição (i)	23.749	23.592	23.749	23.592
PIS, COFINS – crédito	9.999	9.376	9.999	9.376
PIS – compensações (ii)	12.754	12.616	12.754	12.616
IPI – crédito	3.540	1.744	3.540	1.744
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	3.071	3.058	3.071	3.058
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	18.727	18.606	18.727	18.606
IRPJ e CSLL – lucros no exterior (iv)	31.995	31.778	31.995	31.778
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior	1.206	1.192	1.206	1.192
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (v)	84.548	77.586	84.548	77.586
DGP – Atualização monetária (vi)	29.187	28.948	29.187	28.948
REINTEGRA – Compensação (vii)	17.387	17.265	17.387	17.265
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (viii)	-	-	16.022	15.697
ICMS – documentos fiscais inidôneos (ix)	2.111	2.094	2.111	2.094
ISS - serviços tomados de terceiros	6.597	6.546	6.597	6.546
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	4.680	4.649	4.680	4.649
Outras contingências de menor valor	13.528	13.426	36.184	35.592
	<u>265.267</u>	<u>254.641</u>	<u>303.945</u>	<u>292.504</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento na Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento na primeira instância da Justiça Federal de Caxias do Sul.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a consolidação no Exterior de resultados de controladas indiretas, antes do oferecimento dos lucros à tributação no Brasil. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia da Receita Federal de Julgamento.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do

Notas Explicativas

Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

(b) Contingências ativas tributárias

Durante o primeiro trimestre, a Companhia habilitou crédito no montante de R\$ 87.716 relativo à decisão judicial que excluiu a correção monetária (correspondente à inflação) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, nas aplicações financeiras. A Companhia reconheceu como receita o montante de R\$ 4.421 no trimestre, referente aos créditos compensados no período.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), San Marino, Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 30 de junho de 2021 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 3.985 (R\$ 4.399 em 30 de junho de 2020). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 30 de junho de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Notas Explicativas

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(330.876)	(325.555)	(335.342)	(329.936)
Valor justo dos ativos do plano	366.676	353.656	371.619	358.423
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	<u>(35.800)</u>	<u>(28.101)</u>	<u>(36.277)</u>	<u>(28.487)</u>
Passivo a ser reconhecido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 30 de junho de 2021.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Em 1º de janeiro	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	2.182	5.375	2.198	5.400
Perdas (ganhos) atuariais	(2.182)	(5.375)	(2.198)	(5.400)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Em 30 de junho	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Em 1º de janeiro	353.656	341.022	358.423	345.164
Contribuição dos patrocinadores	2.182	5.357	2.198	5.400
Contribuição dos empregados	41	60	41	61
Benefícios pagos	(7.124)	(17.036)	(7.201)	(17.181)
Retorno esperado dos ativos do plano	<u>17.921</u>	<u>24.253</u>	<u>18.158</u>	<u>24.979</u>
Em 30 de junho	<u>366.676</u>	<u>353.656</u>	<u>371.619</u>	<u>358.423</u>

Notas Explicativas

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Em 1º de janeiro	325.555	335.523	329.936	339.591
(Ganhos) perdas atuariais	192	(9.883)	195	(9.778)
Custo dos serviços correntes	886	(7.315)	892	(7.258)
Custo financeiro	11.326	24.206	11.479	24.501
Contribuições dos empregados	41	60	41	61
Benefícios pagos	<u>(7.124)</u>	<u>(17.036)</u>	<u>(7.201)</u>	<u>(17.181)</u>
Em 30 de junho	<u>330.876</u>	<u>325.555</u>	<u>335.342</u>	<u>329.936</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Custo dos serviços correntes	886	(7.315)	892	(7.258)
Custo financeiro	<u>(95)</u>	<u>(251)</u>	<u>(96)</u>	<u>(254)</u>
Total incluído nos custos de pessoal	<u>791</u>	<u>(7.566)</u>	<u>796</u>	<u>(7.512)</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

• Hipóteses econômicas

	<u>Percentual a.a.</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Taxa de desconto (*)	7,17	7,17	7,17	7,17
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	7,17	7,17	7,17	7,17
Aumentos salariais futuros	5,73	5,73	5,73	5,73
Inflação	3,25	3,25	3,25	3,25

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,80% a.a. mais juros 3,48% a.a para o período findo em 30 de junho de 2021 (inflação de 3,80% a.a. mais juros de 3,48% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

• Hipóteses demográficas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Notas Explicativas

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	35.649	38.442	64.673	63.417
Provisão para comissões	17.773	31.076	25.551	36.803
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.979	7.733	66.812	63.356
Provisão para participação nos resultados	38.865	20.400	40.252	22.069
Provisão para contingências	93.216	76.793	129.501	115.449
Provisão para perdas nos estoques	5.787	6.469	9.117	11.854
Provisão para serviços de terceiros	9.875	9.846	22.520	20.121
Provisão para rescisões contratuais	10.003	14.330	15.548	16.571
Estoques não realizados	8.457	7.933	8.457	7.933
Ajuste a valor presente	1.503	1.434	1.789	1.909
Imposto de renda na fonte suspenso	9.630	8.765	9.630	8.765
(Depreciação fiscal)	(23.179)	(21.690)	(23.179)	(21.690)
(Apropriação ganhos/perdas com derivativos)	7.789	2.521	7.159	1.550
Variação cambial	45.040	82.515	45.040	82.515
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	52.573	46.128
Programa de desenvolvimento industrial	5.429	-	5.429	-
Outras provisões	43.134	17.080	6.152	7.735
Base de cálculo	319.950	303.647	487.024	484.485
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	108.783	103.240	165.588	164.725

(b) Estimativa das parcelas de realização do ativo e passivo fiscal diferido

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis, bem como na realização das diferenças temporárias para os seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
De 1 a 12 meses	21.791	14.570	41.809	61.349
De 13 a 24 meses	57.226	62.605	79.557	71.618
De 25 a 36 meses	21.663	21.033	33.650	24.320
De 37 a 48 meses	532	87	1.222	696
Acima de 48 meses	7.571	4.945	9.350	6.742
	108.783	103.240	165.588	164.725

Notas Explicativas

(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora				Consolidado			
	01/04/21 a 30/06/21	01/04/20 a 30/06/20	30/06/21	30/06/20	01/04/21 a 30/06/21	01/04/20 a 30/06/20	30/06/21	30/06/20
Conciliação								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	251.484	4.154	215.374	(32.849)	295.130	(39)	265.359	(24.304)
Alíquota nominal - %	34	34	34	34	34	34	34	34
	<u>(85.505)</u>	<u>(1.412)</u>	<u>(73.227)</u>	<u>11.169</u>	<u>(100.344)</u>	<u>13</u>	<u>(90.222)</u>	<u>8.263</u>
Adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial	8.121	2.382	17.014	10.927	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	22.364	-	22.364	7.981	22.364	-	22.364	7.981
Reintegra	-	-	-	(128)	-	(72)	-	(128)
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	-	-	(10.506)	203	(6.430)	(4.160)
ICMS base PIS/COFINS	-	-	-	-	-	13.419	-	13.419
Programa de desenvolvimento industrial	2.310	-	2.310	-	2.310	-	2.310	-
Participação dos administradores	157	-	(312)	(546)	157	(204)	(312)	(546)
IR/CS sobre resultados no Exterior	-	-	-	22.449	-	-	-	22.449
Lei Complementar 160	4.159	-	3.153	-	4.159	(13.352)	3.153	(13.352)
Outras adições (exclusões)	249	279	3.292	695	(12.412)	1.339	(10.057)	2.403
	<u>(48.145)</u>	<u>1.249</u>	<u>(25.406)</u>	<u>52.547</u>	<u>(94.272)</u>	<u>1.346</u>	<u>(79.194)</u>	<u>36.329</u>
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	(30.890)	988	(30.950)	23.646	(64.261)	3.235	(83.110)	3.145
Diferido	(17.255)	261	5.544	28.901	(30.011)	(1.889)	3.916	33.184
	<u>(48.145)</u>	<u>1.249</u>	<u>(25.406)</u>	<u>52.547</u>	<u>(94.272)</u>	<u>1.346</u>	<u>(79.194)</u>	<u>36.329</u>

Alíquota efetiva - %

(*) Refere-se a benefícios do ICMS utilizados como subvenção para investimentos na controlada San Marino.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2021, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 946.892.882 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2020) ações nominativas, sendo 341.625.744 ordinárias e 605.267.138 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 228.757.684 (240.469.955 em 31 de dezembro de 2020) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

Notas Explicativas

- . Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- . Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- . Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(iii) Incentivos fiscais

Com base no artigo 30 da lei 12.973/14, aditado após a promulgação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal são considerados subvenções para investimentos, não podendo ser distribuídos como lucro ou dividendos aos acionistas. A adoção deste procedimento é fundamento para a não tributação da subvenção para investimentos no âmbito do imposto de renda e da contribuição social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 7.252.882 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 3,9437 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 30 de junho de 2021 corresponde a R\$ 28.603. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Instrução CVM nº 390/03, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		30/06/21	31/12/20
Estoques, prédios e conteúdos	Incêndio e riscos diversos	999.512	1.038.494
Veículos	Colisão e responsabilidade civil	69.763	70.255
		<u>1.069.275</u>	<u>1.108.749</u>

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 30 de junho de 2021, avais e/ou fianças no montante de R\$ 97.499 (R\$ 96.589 em 31 de dezembro de 2020), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 20.459 (R\$ 21.893 em 31 de dezembro de 2020) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 30 de junho de 2021 no montante de R\$ 105.448 (R\$ 92.779 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Metas-Eficácia Marcopolo (EFIMAR).

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/21 a 30/06/21	01/04/20 a 30/06/20	30/06/21	30/06/20	01/04/21 a 30/06/21	01/04/20 a 30/06/20	30/06/21	30/06/20
Custo dos produtos e serviços vendidos	3.489	228	5.094	7.340	3.965	216	6.111	9.207
Despesas com vendas	1.242	434	1.734	2.380	1.242	436	1.744	2.407
Despesas de administração	1.423	278	5.558	1.478	1.795	692	6.314	2.392
	<u>6.154</u>	<u>940</u>	<u>12.386</u>	<u>11.198</u>	<u>7.002</u>	<u>1.344</u>	<u>14.169</u>	<u>14.006</u>

25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/21 a 30/06/21	01/04/20 a 30/06/20	30/06/21	30/06/20	01/04/21 a 30/06/21	01/04/20 a 30/06/20	30/06/21	30/06/20
Vendas brutas de produtos e serviços	382.778	415.812	711.130	887.365	932.717	900.420	1.858.334	1.948.207
Impostos sobre vendas e devoluções	(53.150)	(33.278)	(95.503)	(80.537)	(109.025)	(90.931)	(200.668)	(205.012)
Receita líquida	<u>329.628</u>	<u>382.534</u>	<u>615.627</u>	<u>806.828</u>	<u>823.692</u>	<u>809.489</u>	<u>1.657.666</u>	<u>1.743.195</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/04/21 a 30/06/21	01/04/20 a 30/06/20	30/06/21	30/06/20	01/04/21 a 30/06/21	01/04/20 a 30/06/20	30/06/21	30/06/20
Matérias-primas e materiais de consumo	224.134	210.374	388.351	426.677	585.238	458.952	1.183.579	996.064
Custo de ociosidade	1.297	9.339	3.456	9.339	1.720	27.990	5.250	27.990
Serviços de terceiros e outros	43.458	44.002	83.283	99.180	74.655	65.611	135.098	155.864
Remuneração direta	65.266	54.258	126.086	136.749	145.369	134.590	231.615	310.669
Remuneração dos administradores	3.320	2.190	7.099	5.123	3.320	2.190	7.099	5.123
Participação dos empregados nos lucros e resultados	6.154	940	12.386	11.198	7.002	1.344	14.169	14.006
Encargos de depreciação e amortização	8.441	7.903	15.505	15.631	28.024	24.000	52.076	46.556
Despesas com previdência privada	1.717	1.625	3.487	3.939	1.965	1.833	3.985	4.399
Outras despesas	21.561	13.820	40.386	31.838	20.449	44.442	61.007	70.193
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>375.348</u>	<u>344.451</u>	<u>680.039</u>	<u>739.674</u>	<u>867.742</u>	<u>760.952</u>	<u>1.693.878</u>	<u>1.630.864</u>

Notas Explicativas

27 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/04/21	01/04/20			01/04/21	01/04/20		
	a 30/06/21	a 30/06/20	30/06/21	30/06/20	a 30/06/21	a 30/06/20	30/06/21	30/06/20
Receitas financeiras								
Juros e variações monetárias recebidas	129.431	4.121	131.694	5.157	165.647	27.014	168.026	28.939
Juros sobre derivativos	-	42	7	42	164	147	265	308
Rendas de aplicações financeiras	3.880	2.475	4.109	7.152	6.546	3.209	8.331	9.442
Ajuste a valor presente de contas a receber	3.751	3.220	6.928	7.795	8.108	7.379	15.750	15.442
	<u>137.062</u>	<u>9.858</u>	<u>142.738</u>	<u>20.146</u>	<u>180.465</u>	<u>37.749</u>	<u>192.372</u>	<u>54.131</u>
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.636)	(13.010)	(20.392)	(26.056)	(21.575)	(15.403)	(33.724)	(30.330)
Juros sobre derivativos	(563)	(381)	(877)	(381)	(563)	(381)	(877)	(381)
Despesas bancárias	673	(2.228)	(655)	(4.135)	(987)	(3.248)	(2.992)	(5.833)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(1.361)	(1.304)	(2.344)	(2.837)	(3.102)	(2.125)	(5.737)	(4.931)
	<u>(11.887)</u>	<u>(16.923)</u>	<u>(24.268)</u>	<u>(33.409)</u>	<u>(26.227)</u>	<u>(21.157)</u>	<u>(43.330)</u>	<u>(41.475)</u>
Variações cambiais								
Varição cambial ativa	(39.949)	71.730	49.693	247.638	(36.692)	89.761	67.430	322.553
Varição cambial ativa sobre derivativos	(5.966)	4.600	(1.063)	7.092	476	5.944	5.118	7.112
Varição cambial passiva	81.656	(96.724)	(39.568)	(360.576)	73.545	(125.444)	(57.121)	(447.534)
Varição cambial passiva sobre derivativos	(7.782)	-	(3.522)	-	(8.871)	(3.761)	(8.890)	(15.304)
	<u>27.959</u>	<u>(20.394)</u>	<u>5.540</u>	<u>(105.846)</u>	<u>28.458</u>	<u>(33.500)</u>	<u>6.537</u>	<u>(133.173)</u>
Resultado financeiro	<u>153.134</u>	<u>(27.459)</u>	<u>124.010</u>	<u>(119.109)</u>	<u>182.696</u>	<u>(16.908)</u>	<u>155.579</u>	<u>(120.517)</u>

28 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora				Consolidado			
	01/04/21	01/04/20			01/04/21	01/04/20		
	a 30/06/21	a 30/06/20	30/06/21	30/06/20	a 30/06/21	a 30/06/20	30/06/21	30/06/20
Processo exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins (*)	157.223	-	157.223	-	214.545	34.448	214.545	34.448
Honorários advocatícios	(26.637)	(97)	(26.820)	(280)	(32.523)	(877)	(32.707)	(1.158)
Provisão contingências trabalhistas	(11.006)	(3.111)	(24.102)	(9.228)	(14.361)	(3.584)	(29.690)	(10.977)
Créditos de ICMS	-	-	-	-	-	6.870	-	13.479
Despesas tributárias	(2.618)	(2.293)	(4.911)	(3.292)	(9.485)	(2.822)	(12.116)	(5.453)
Impairment de propriedade para investimento	-	-	-	-	(5.584)	-	(5.584)	-
Outras despesas	2.777	78	5.353	(2.098)	(1.820)	(2.865)	(212)	(3.466)
Total de outras receitas (despesas) operacionais.	<u>119.739</u>	<u>(5.423)</u>	<u>106.743</u>	<u>(14.898)</u>	<u>150.772</u>	<u>31.170</u>	<u>134.236</u>	<u>26.873</u>

(*) A partir da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas controladas Ciferal Indústria de Ônibus Ltda. e Volare Veículos Ltda. realizaram a apuração dos valores englobados em suas ações judiciais que discutem o tema. Com base na melhor estimativa de valores associados ao levantamento acima mencionado, a Companhia e suas controladas reconheceram no mês de junho, R\$ 383.065. Fazendo parte deste montante o principal de R\$ 214.545, registrado em outras receitas e a atualização de juros Selic de R\$ 168.521 registrada no resultado financeiro.

Notas Explicativas

29 Resultado por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/20</u>
Lucro atribuível aos acionistas	189.968	19.698
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	939.640	938.941
(Prejuízo) Lucro por ação	0,20217	0,02098

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/20</u>
(Prejuízo) Lucro atribuível aos acionistas	189.968	19.698
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	939.640	938.941
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	7.253	7.951
(Prejuízo) Lucro por ação	0,20062	0,02080

Notas Explicativas

30 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.073.060	1.040.931	1.036.726	989.248	36.334	51.683
Instrumentos financeiros derivativos	1.284	2.641	1.284	2.641	-	-
Contas a receber de clientes	846.841	970.452	600.523	702.407	246.318	268.045
Estoques	842.485	748.411	842.485	748.411	-	-
Outras contas a receber	<u>375.220</u>	<u>408.617</u>	<u>351.941</u>	<u>379.187</u>	<u>23.279</u>	<u>29.430</u>
	<u>3.138.890</u>	<u>3.171.052</u>	<u>2.832.959</u>	<u>2.821.894</u>	<u>305.931</u>	<u>349.158</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	66.348	67.961	66.348	67.961	-	-
Contas a receber de clientes	418.018	449.933	-	-	418.018	449.933
Outras contas a receber	619.251	241.042	598.030	220.836	21.221	20.206
Investimentos	524.371	489.312	524.371	489.312	-	-
Propriedades para investimentos	83.728	89.361	83.728	89.361	-	-
Imobilizado	1.007.990	1.006.320	1.007.142	1.005.714	848	606
Ágio e intangível	<u>334.826</u>	<u>345.930</u>	<u>334.516</u>	<u>345.559</u>	<u>310</u>	<u>371</u>
	<u>3.054.532</u>	<u>2.689.859</u>	<u>2.614.135</u>	<u>2.218.743</u>	<u>440.397</u>	<u>471.116</u>
Total do ativo	<u>6.193.422</u>	<u>5.860.911</u>	<u>5.447.094</u>	<u>5.040.637</u>	<u>746.328</u>	<u>820.274</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	375.614	358.825	375.614	358.825	-	-
Empréstimos e financiamentos	622.661	722.097	429.296	503.673	193.365	218.424
Instrumentos financeiros derivativos	7.864	5.723	7.864	5.723	-	-
Outras contas a pagar	<u>701.948</u>	<u>631.663</u>	<u>694.658</u>	<u>616.790</u>	<u>7.290</u>	<u>14.873</u>
	<u>1.708.087</u>	<u>1.718.308</u>	<u>1.507.432</u>	<u>1.485.011</u>	<u>200.655</u>	<u>233.297</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.524.489	1.302.965	1.212.121	945.766	312.368	357.199
Outras contas a pagar	<u>227.591</u>	<u>231.642</u>	<u>226.050</u>	<u>229.800</u>	<u>1.541</u>	<u>1.842</u>
	<u>1.752.080</u>	<u>1.534.607</u>	<u>1.438.171</u>	<u>1.175.566</u>	<u>313.909</u>	<u>359.041</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>50.750</u>	<u>55.779</u>	<u>50.750</u>	<u>55.779</u>	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>2.682.505</u>	<u>2.552.217</u>	<u>2.450.741</u>	<u>2.324.281</u>	<u>231.764</u>	<u>227.936</u>
Total do passivo	<u>6.193.442</u>	<u>5.860.911</u>	<u>5.447.094</u>	<u>5.040.637</u>	<u>746.328</u>	<u>820.274</u>

Notas Explicativas

Demonstrações de resultado

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/20</u>
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	1.657.666	1.743.195	1.615.837	1.692.386	41.829	50.809
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.496.630)	(1.462.662)	(1.476.054)	(1.437.335)	(20.576)	(25.327)
Lucro bruto	161.036	280.533	139.783	255.051	21.253	25.482
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(91.797)	(106.672)	(85.559)	(93.479)	(6.238)	(13.193)
Despesas administrativas	(105.451)	(86.857)	(98.092)	(77.490)	(7.359)	(9.367)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	134.236	26.873	135.109	25.950	(873)	923
Resultado de equivalência patrimonial	11.756	(17.664)	11.756	(17.664)	-	-
Resultado operacional	109.780	96.213	102.997	92.368	6.783	3.845
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	264.920	383.796	264.920	383.796	-	-
Despesas financeiras	(109.341)	(504.313)	(109.341)	(504.313)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social	265.359	(24.304)	258.576	(28.149)	6.783	3.845
Imposto de renda e contribuição social	(79.194)	36.329	(76.238)	38.067	(2.956)	(1.738)
Lucro líquido do período	<u>186.165</u>	<u>12.025</u>	<u>182.338</u>	<u>9.918</u>	<u>3.827</u>	<u>2.107</u>

31 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/20</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	186.165	12.025	182.338	9.918	3.827	2.107
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	54.195	46.556	54.073	46.427	122	129
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	6.571	2.551	6.571	2.551	-	-
Equivalência patrimonial	(11.756)	17.664	(11.756)	17.664	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.625	3.777	7.387	(9.416)	6.238	13.193
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	79.194	(36.329)	76.238	(38.067)	2.956	1.738
Juros e variações apropriados	(3.903)	261.271	(23.974)	242.916	20.071	18.355
Participações dos não controladores	(3.803)	(7.673)	(3.803)	(7.673)	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	131.216	(396.523)	83.812	(340.895)	47.404	(55.628)
(Aumento) redução títulos e valores mobiliários	2.970	75.717	2.970	75.717	-	-
(Aumento) redução nos estoques	(112.571)	(75.138)	(112.571)	(75.138)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	(351.848)	(133.733)	(356.984)	(133.426)	5.136	(307)
Aumento (redução) em fornecedores	27.679	(50.364)	27.679	(50.364)	-	-
Aumento (redução) em passivo atuarial	-	6.312	-	6.218	-	94
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	47.910	45.255	54.779	48.083	(6.869)	(2.828)
Caixa gerado nas atividades operacionais	65.644	(228.632)	(13.241)	(205.485)	78.885	(23.147)
Impostos sobre o lucro pagos	(83.110)	3.145	(79.140)	5.955	(3.970)	(2.810)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(17.466)	(225.487)	(92.381)	(199.530)	74.915	(25.957)

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/20</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	4.302	448	4.302	448	-	-
Adições de imobilizado	(59.925)	(71.174)	(59.637)	(71.051)	(288)	(123)
Adições de intangível	(2.670)	(1.961)	(2.655)	(1.885)	(15)	(76)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	765	-	765	-	-	-
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(57.528)	(72.687)	(57.225)	(72.488)	(303)	(199)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Ações em tesouraria	650	-	650	-	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	532.699	362.623	460.009	178.992	72.690	183.631
Pagamento de empréstimos - principal	(367.554)	(286.418)	(224.173)	(190.085)	(143.381)	(96.333)
Pagamento de empréstimos - juros	(33.155)	(23.496)	(13.885)	(11.814)	(19.270)	(11.682)
Pagamento dos JCP e dividendos	(16.539)	(69.971)	(16.539)	(69.971)	-	-
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	116.101	(17.262)	206.062	(92.878)	(89.961)	75.616
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(8.978)	46.671	(8.978)	46.671	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	32.129	(268.765)	47.478	(318.225)	(15.349)	49.460
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.040.931	1.074.622	989.248	1.057.258	51.683	17.364
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.073.060	805.857	1.036.726	739.033	36.334	66.824

32 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/20</u>
Brasil	1.213.046	1.287.532
África	43.869	32.341
Argentina	84.279	15.931
Austrália	229.761	210.063
China	2.212	12.802
México	84.362	159.014
Emirados Árabes Unidos	137	185
	<u>1.657.666</u>	<u>1.717.868</u>

Notas Explicativas

(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica

	Consolidado	
	30/06/21	31/12/20
Brasil	958.087	938.025
África	18.574	19.284
Argentina	27.323	24.367
Austrália	214.379	234.221
Canadá	75.663	76.484
China	12.644	15.386
México	35.720	44.015
Uruguai	89	93
Emirados Árabes Unidos	337	375
	<u>1.342.816</u>	<u>1.352.250</u>

33 Outras informações

(a) Pandemia COVID-19

Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas globais. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem uma previsão acurada de seu impacto final.

Para que a Companhia possa acompanhar e analisar os impactos do Covid-19 foi criado de um Comitê de Crise composto por sua diretoria e alguns gerentes convidados. Neste ambiente estão sendo discutidas diariamente as principais ações adotadas pela Companhia, visando a sustentabilidade operacional.

Apesar de ter retomado as suas atividades, adotamos diversas medidas, recomendações e determinações vindas dos órgãos de saúde e autoridades competentes, reiterando o nosso compromisso com a segurança de todos os colaboradores, clientes e demais stakeholders.

Neste momento, em relação aos contratos de recebíveis firmados com clientes, não identificamos riscos de perdas adicionais aos valores das provisões para perdas já reconhecidas. No entanto, houve renegociações pontuais com alguns clientes visando o alongamento dos prazos de vencimento. Estamos acompanhando o tema com muita proximidade e acreditamos que o nível de provisão para devedores duvidosos da Companhia é adequado a condição de risco que estimamos para os nossos clientes.

Com relação a realização dos estoques, não esperamos riscos de realização dos mesmos em valor inferior ao seu custo. Isso se deve inclusive ao fato de que para os próximos meses, houve um replanejamento dos volumes de compras suportado pelas programações industriais da área específica.

Quanto as dívidas já contraídas, obtivemos algumas renegociações no fluxo de pagamentos e não antecipadas restrições à capacidade da Companhia proceder ao seu pagamento na data de vencimento. Adicionalmente, não possuímos contratos de empréstimos com cláusulas restritivas de *Covenants*.

Sobre os ativos não financeiros, até o presente momento não identificamos impactos materiais para a recuperabilidade dos valores registrados considerando as estimativas revisadas de fluxos de caixa futuros esperados. Em relação à variação cambial, a Companhia adota como prática a realização de hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda (quando o pedido ingressa em nosso backlog), assegurando a margem dos negócios. Nessa linha, eventual desvalorização do câmbio implica no reconhecimento de uma despesa no resultado da Companhia. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os benefícios da desvalorização do Real em suas margens operacionais. Atualmente, a exposição cambial da Companhia está lastreada no montante da carteira de pedidos firmada com clientes.

Notas Explicativas

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos, reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

A Companhia mantém um cenário de liquidez e uma boa posição de caixa – o fluxo de amortização de médio e longo prazo mostra-se adequado. Atualmente, os pedidos firmes somados às medidas de ajustes de custos fixos internos nos permitirão um equilíbrio para os próximos meses. De toda a forma, estamos tomando medidas de contenção de despesas e de investimentos.

Até a presente data, as atividades apresentam plenas condições de continuidade das operações.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2021:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	151.954.920	44,48	4.027.352	0,67	155.982.272	16,47
Mauro Gilberto Bellini	7.678.920	2,25	11.551.523	1,91	19.230.443	2,03
James Eduardo Bellini	7.678.920	2,25	14.206.664	2,34	21.885.584	2,32
Paulo Alexander Pacheco Bellini	6.901.160	2,02	5.997.700	0,99	12.898.860	1,36
Subtotal Grupo Controlador	174.213.920	51,00	35.783.239	5,91	209.997.159	22,18
Alaska Investimentos Ltda	52.301.235	15,31	15.987.931	2,64	68.289.166	7,21
Fund Petrobras Seg Soc Petros	-	0,00	83.291.100	13,76	83.291.100	8,80
T Rowe Price Funds Sicav (exterior)	-	0,00	64.583.596	10,67	64.583.596	6,82
Viviane Maria Pinto Bado	44.963.544	13,16	822.927	0,14	45.786.471	4,84
Ações em tesouraria	-	0,00	7.252.882	1,20	7.252.882	0,77
Outros acionistas no exterior (*)	7.287.122	2,13	164.174.088	27,12	171.461.210	18,11
Outros acionistas (*)	62.859.923	18,40	233.371.375	38,56	296.231.298	31,27
Subtotal	167.411.824	49,00	569.483.899	94,09	736.895.723	77,82
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 30 de junho de 2021:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- 3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.

Posição Acionária Consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. **Posição em 30/06/2021**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	174.213.920	51,00	35.783.239	5,91	209.997.159	22,18
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	314.800	0,09	3.545.524	0,59	3.860.324	0,41
Conselho Fiscal (*)	504.696	0,15	789.396	0,13	1.294.092	0,14
Ações em tesouraria	-	0,00	7.252.882	1,20	7.252.882	0,77
Outros	166.592.328	48,76	557.896.097	92,17	724.488.425	76,51
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	166.592.328	48,76	557.896.097	92,17	724.488.425	76,51

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

Posição Acionária Consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. **Posição em 30/06/2020**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	173.132.720	50,68	19.761.039	3,26	192.893.759	20,37
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	314.800	0,09	3.304.289	0,55	3.619.089	0,38
Conselho Fiscal (*)	504.697	0,15	830.415	0,14	1.335.112	0,14
Ações em tesouraria	-	0,00	7.951.506	1,31	7.951.506	0,84
Outros	167.673.527	49,08	573.419.889	94,74	741.093.416	78,27
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	167.673.527	49,08	573.419.889	94,74	741.093.416	78,27

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Marcopolo S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 2 de agosto de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2021; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela PRICEWATERHOUSECOOPERS – Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2021.

Caxias do Sul, RS, 02 de agosto de 2021.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2021; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela PRICEWATERHOUSECOOPERS – Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2021.

Caxias do Sul, RS, 02 de agosto de 2021.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores